



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR		SP
ASSUNTO: Projeto da Universidade Metodista de São Paulo - UMESP, pela via de autorização, nos termos dos artigos 1º da Resolução - CFE 03/91 e artigo 7º da Lei 5540/68		
RELATOR. SR. CONS. Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal		
PARECER Nº 336/92	CÂMARA ou COMISSÃO CEU	APROVADO EM: 02/06/92
		PROCESSO Nº: 23.033.000501/90-71
<p>1. RELATÓRIO PELO PARECER CFE Nº 103/91, de 20 de fevereiro de 1991, de nossa autoria, o Instituto Metodista de Ensino Superior, mantenedor da Federação de Escolas Superiores do ABC, teve sua Consulta acolhida, visando a criação pela via de autorização, da Universidade Metodista de São Paulo - UMESP.</p> <p>O referido Parecer fixou o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que Instituição apresentasse ao Conselho Federal de Educação, o Projeto de Universidade, conforme dispõe a Portaria CFE no. 21/90. Tal prazo, pelo Parecer CFE no. 319/91 foi ampliado para 01 (hum) ano, atingindo todas as Instituições cujos processos correspondem à criação de Universidade, pela via de autorização.</p> <p>Em 15 de março de 1991, pela Portaria no. 17, o Presidente do Conselho Federal de Educação, designou os Professores Ana Silvia Tavares Silva, da Universidade Federal do Maranhão, Luis Otávio Moraes de Souza Carmo, da Universidade de Brasília e Vicente Borelli, da Universidade de São Paulo, para comporem Comissão de Acompanhamento do processo de transformação, pela via de autorização, da Federação de Escolas Superiores do ABC-FESABC, mantida pelo Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS, com sede em São Bernardo do Campo, SP, na Universidade Metodista de São Paulo-UMESP.</p>		

336/92

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

O projeto de Universidade, objeto do presente parecer, foi elaborado sob orientação da Comissão, em uma 1ª. etapa de acompanhamento.

Sempre com a nossa presença, a Comissão de Acompanhamento realizou 08 (oito) reuniões na sede da Instituição, em São Bernardo do Campo, São Paulo e 01 (uma) em Brasília, DF. Nessas reuniões, a Comissão de Acompanhamento teve oportunidade de conhecer em detalhes a estrutura física da Instituição, sua organização administrativa e didático-pedagógica e assessorou o Grupo Interno de Articulação e o Grupo Interno de Acompanhamento, na elaboração do Projeto de Universidade.

Os trabalhos desenvolvidos foram registrados em atas que acompanham o Relatório da Comissão de Acompanhamento.

Dentro do prazo regulamentar, a saber, 21 de dezembro de 1991, a Instituição apresentou ao Conselho Federal de Educação o Projeto de Universidade, o qual atendeu o disposto na Portaria CFE no. 21/90 e às recomendações da Comissão Especial de Universidade.

Do Projeto, constam:

- Credo Social da Igreja Metodista
  - Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista
  - Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista
  - Concepção de Universidade
  - Perfil da UMESP
  - Projeto Pedagógico
  - Corpo Docente
  - Recursos Humanos
  - Infra-estrutura Física e Recursos Materiais
  - Biblioteca
  - Planejamento Econômico-Financeiro
  - Plano de Informatização e de Comunicação
  - Plano de Avaliação Institucional
  - Estrutura Organizacional
  - Estatuto da Mantenedora
  - Regimento Unificado de Transição
- 

## 1. CONCEPÇÃO E PERFIL

Julga-se por oportuno destacar que o Instituto Metodista de Ensino Superior tem muito peculiar a sua filosofia educacional, a qual acha-se expressa nos documentos: "Credo Social da Igreja Metodista", "Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista" e "Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista".

Para a Instituição, tendo em vista que uma ordem social justa e participativa não é obra do acaso, mas feita de puro trabalho histórico, a Igreja recorre à educação como meio para chamar o homem à comunhão com Deus e habilitá-lo à luta comum por uma sociedade melhor.

Registra-se que a Igreja Metodista, portanto, engaja-se na educação, não por interesse pecuniário, nem pelo desejo de dominar consciências, mas para ser fiel às suas raízes históricas, oferecendo educação cristã a todos, não admitindo preconceitos de raça, cor ou credo religioso.

Enfatiza o Projeto, que por respeitar a divisão de trabalho que caracteriza a sociedade atual, a Igreja procura somar forças em grupos e organizações que se empenham no ensino, particularmente com os poderes públicos, a fim de atender às necessidades educacionais da população e dessa forma a ação educacional da Igreja Metodista está presente em vários países, e, principalmente, no Brasil, contando hoje com uma universidade, dezesseis escolas de nível superior, dezenas de Ío. e 2o. graus e pré-escolas.

Em coerência com a filosofia educacional, considera a Instituição que a principal função da universidade moderna é dar uma visão abrangente, crítica, reflexiva, real e não preconceituosa do universo e do homem. Ao mesmo tempo, aprofunda, especializa e concilia: ciência, tecnologia, filosofia, artes, teologia, o ontem, o hoje, o amanhã. Profissionaliza em alto nível o indivíduo para o viver no contexto social em que está inserido.

### **Quanto a Concepção da UMESP**

Tendo em vista a tradição da Igreja Metodista, a tradição wesleyana, e a própria experiência no ensino superior, o Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS estará desenvolvendo um modelo próprio universidade confessional metodista.

Daí, a UMESP estará comprometida com a filosofia educacional metodista e também com a verdade que liberta. Não cultivará preconceitos, submetendo todos os conhecimentos humanos ao livre exame da razão. Não se contentará com verdades isoladas, procurará relacionar todos os conhecimentos humanos a esta verdade.

Em seu Projeto, a Instituição entende que a perspectiva de unidade e totalidade *é conditio sine qua non* para a verdadeira universidade, em que não se admite a fragmentação do conhecimento humano em especializações estanques e concepções de mundo excludentes. Assim, propõe-se desenvolver "a educação não como processo de formação apenas, mas, como interação social que conduz à participação plena, produtiva e crítica das pessoas na sociedade, habilitando-as a contribuir para o bem comum, na medida plena de suas capacidades".

Nesta perspectiva, a UMESP se propõe praticar e utilizar a pesquisa como meio que retraça as origens do conhecimento científico, "testando verdades estabelecidas, ampliando as fronteiras do saber, descobrindo novas aplicações do conhecimento e aperfeiçoando o processo do ensino e aprendizagem". Da mesma forma, a extensão é apresentada como "forma de intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a social", como meio de desenvolver a presença da instituição na comunidade, com a finalidade de promover o bem-estar social e o reflexo desse meio nas atividades acadêmicas específicas.

Partindo do fato de que a Federação de Escolas Superiores do ABC, desde 1978, oferece cursos de pós-graduação, seus professores desenvolvem trabalhos de pesquisa, divulgados em nível nacional e internacional, quer em suas próprias revistas, quer em outros veículos de comunicação científica, e a extensão é praticada institucionalmente, seja sob a forma de prestação de serviços à comunidade, seja assistencialmente, seja na reciclagem de profissionais das mais variadas formações, de acordo com os princípios filosóficos de sua confessionalidade.

Em seu Projeto, a UMESP se propõe continuar a "perseguir altos padrões de competência profissional, de criatividade, e formação geral e de constante atualização de conhecimentos; tomando a prática educacional em seu sentido universalista de interação social que conduz à produção científica visando a respostas aos desafios do contexto social atual e futuro."



Para o Instituto Metodista de Ensino Superior, em vinte anos de ensino superior, as faculdades por ele mantidas, passaram pelas fases de instituições isoladas, integradas e federação de faculdades, ministrando ensino de graduação e pós-graduação "lato" e "stricto sensu", realizando pesquisas e atuando na área de extensão, crescendo igualmente em edifícios, laboratórios, instalações de clínicas, serviços de atendimento ao alunado, biblioteca, livraria e papelaria, restaurante e lanchonete, telefonia e processamento de dados.

Considera que durante essas fases adquiriu-se experiência e maturidade, vividas no contexto interno acadêmico e externo de uma sociedade dinâmica, contraditória, em desenvolvimento, política, social e economicamente instável.

Ressalte-se que em 1985, com a criação do Colégio Metodista, atuando na pré-escola, ensino fundamental e médio, completou-se o processo educativo de experiências interdisciplinares integradas e inter-relacionadas, atendendo ao interesse do próprio ensino superior e atendimento comunitário.

Analisando o CONTEXTO REGIONAL, A Comissão registra em seu relatório, que a UMESP estará sediada no município de São Bernardo do Campo, cidade que integra o DGE 24, cujos aspectos econômicos, sociais, culturais e educacionais demonstram sua viabilidade social e justificam plenamente sua criação.

A área de influência e atuação da futura UMESP é composta além de São Bernardo do Campo, dos municípios de Santo André, Diadema (o conhecido ABCD paulista), Mauá e Ribeirão Pires, além das Zonas Sudeste e Sudoeste da cidade de São Paulo.

Por oportuno, trancreve-se a seguir o registro contido no citado Relatório.

"Região que se destaca como um dos maiores e mais importantes parques industriais do País, reunindo segmentos econômicos secundários e terciários que proporcionam receita tributária superior a de vários estados da Federação. Contando com uma população de cerca de dezoito milhões de habitantes, com importância econômica, política, social, educacional e cultural, é reconhecida nacional e internacionalmente, destacando-se pela concentração populacional, industrial e de consumo, bem como pela

- utilização dos mais modernos processos industriais tecnológicos de ponta. Com este perfil e estas características, a região do Grande ABC apresenta sólida posição de destaque por sua atuação industrial, grande potencial de desenvolvimento e invejável modernização.

Pelo porte de suas instituições empresariais, a região mostra-se sensível nos momentos de crise econômica como a que atualmente vive o país. Sua comunidade empresarial e trabalhadora, entretanto, tem dado exemplos de maturidade na solução desses percalços, exemplos esses que têm servido de modelo e padrão a toda a sociedade brasileira.

A par desta pujança econômica, a região do Grande ABC convive com os paradoxos decorrentes do processo de desenvolvimento do país, apresentando inúmeros problemas de categoria social e ambiental, que se caracterizam na urbanização desordenada e desestruturada, ampliando as carências de sua população de mais baixa renda. Verifica-se na região a deterioração da qualidade de vida bem como as dificuldades na solução dos problemas de saúde, alimentação, moradia, educação, transportes, etc.

No campo da educação, a região educacional do Grande ABC apresenta na educação básica e de primeiro grau, 431.480 alunos. No segundo grau, 112.241 alunos. No ensino superior, 37.100 alunos.

Assim, considera a Entidade, plenamente justificada a criação da UMESP, da qual advirão significativas mudanças, entre outras:

- O Conselho Diretor do Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS delegará atribuições e responsabilidades à Universidade Metodista de São Paulo, em face dos poderes que a legislação lhe garante, respeitados seus princípios éticos e de confessionalidade:
- Seus colegiados superiores, intermediários e básicos assumirão responsabilidades nas áreas acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão não atribuídas as instituições isoladas de ensino superior, integradas ou federadas;

- Como universidade passará a integrar definitivamente a comunidade acadêmica e cultural nacional e internacional. A ser aceita pelos organismos nacionais e internacionais de reconhecido valor científico, cultural, profissional, empresarial e sindical, sem necessidade de comprovar a cada oportunidade suas condições de capacitação acadêmica;
- Passará a ter maiores facilidades de acesso a recursos humanos, materiais e financeiros nacionais e internacionais, sem necessidade de comprovação prévia de capacitação acadêmica, uma vez que a condição de universidade indica o cumprimento de rigorosos pré-requisitos;
- Passará a atender com maior rapidez às expectativas e necessidades da comunidade onde está inserida, em decorrência da flexibilidade concedida pela legislação vigente e estrutura organizacional e de funcionamento que adotará;

Em relação à criação da futura universidade, salienta ainda a Instituição que muda a personalidade e a identidade da instituição, que passa a ser vista sob a ótica de instituição de alto nível qualitativo a ser cobrada nessa mesma ótica, pela comunidade interna e externa, o que exige contínuo, permanente, dinâmico, qualitativo, produtivo e responsável processo de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão.

Muda, sobretudo, em responsabilidade, perante si mesma: Mantenedora e Igreja Metodista. Perante a comunidade interna e externa, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Com respeito à natureza jurídico institucional, a Universidade Metodista de São Paulo-UMESP, como sucessora da Federação das Escolas Superiores do ABC-FESABC, terá sua sede em São Bernardo do Campo, cidade integrante da Grande São Paulo, e será mantida pelo Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Integrante do Sistema Educacional Metodista, a UMESP terá natureza confessional.

No que se refere às prioridades e objetivos da UMESP, esta se propõe como fins, em suas linhas básicas de ação, desenvolver as ciências, as artes, a tecnologia, as letras, a filosofia, a teologia, através do ensino de graduação e de pós-graduação *stricto e lato sensu*/

da pesquisa, da comunicação social, da extensão comunitária de suas atividades e da prestação de serviços à comunidade em geral.

Assim, terá como objetivos:

- a) ministrar ensino superior e desenvolver pesquisas em ciências, tecnologia, letras, artes, filosofia e teologia;
  - b) formar, habilitar, especializar e aperfeiçoar educadores, profissionais, técnicos e pesquisadores indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico do País;
  - c) contribuir para o pleno desenvolvimento da cidadania e aperfeiçoamento do ser humano;
  - d) promover a integração das diversas áreas do saber e o encontro entre fé e ciência, na investigação da realidade, na aplicação tecnológica e na busca de soluções para os problemas sociais e individuais;
  - e) promover a assimilação dos valores culturais da sociedade brasileira e desenvolver atividades objetivas, racionais e críticas que contribuam para solucionar os problemas sociais e comunitários;
  - f) atuar na comunidade externa e com ela interagir através das atividades de extensão, indissociáveis do ensino e da pesquisa;
  - g) tornar-se centro de excelência nas atividades que exerce, de maneira aberta ao diálogo e ao intercâmbio universal do saber;
  - h) elaborar e implementar projetos de extensão e de pesquisa científica, tecnológica, literária, artística, filosófica e teológica;
  - i) cultivar a tradição cristã metodista, apresentando-a como alternativa de interpretação do mundo e da existência humana;
  - j) respeitar as crenças e convicções alheias;
  - l) apoiar, incentivar e desenvolver projetos que visem promover a integridade do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e a conservação histórico-cultural;
- 

m) utilizar a pesquisa como um dos métodos de ensino.

#### **QUANTO AO DIMENSIONAMENTO DA FUTURA UNIVERSIDADE**

Consta do Projeto e é destacada no Relatório da Comissão de Acompanhamento, a expansão dos cursos de graduação na forma que segue.

Objetivando o atendimento das exigências de universalidade e essencialidade constantes da Resolução CFE nº 03/91, em seus artigos 4º e 5º e demais legislação em vigor, consta do projeto da UMESP a criação no ano de 1992, dos cursos de Licenciatura em Matemática (matutino) e em Geografia (noturno), ambos da área fundamental, e com 40 (quarenta) vagas anuais cada um.

Ainda quanto à universalidade e essencialidade e com respeito à consolidação do seu perfil institucional, a Instituição prevê em seu plano de expansão a criação, no período de 1993 a 1996, dos cursos ou habilitações de: Filosofia (no período noturno, com 40 vagas anuais); Biologia (no período diurno, com 40 vagas); História (no período noturno, com 40 vagas); Pedagogia (habilitação em Pré-escola, no período diurno, com 40 vagas); Educação Artística (habilitações Música, no período diurno, e Desenho, com ênfase em Computação Gráfica, no período noturno, cada um com 40 vagas anuais).

Ressalte-se que em seu plano de expansão, a Instituição solicita a abertura de 320 novas vagas iniciais; entretando, solicitará remanejamento de 150 das atuais 350 vagas oferecidas para o curso de Psicologia. Em consequência, o Plano de Expansão previsto para o período de 1992/1996 implicará num incremento de apenas 170 novas vagas iniciais ao fim daquele prazo. Consolidado o Plano de Expansão, a Instituição oferecerá 1.660 vagas iniciais, prevendo-se assim, um alunado potencial de 7.560 alunos de graduação, quando da implantação legal da Universidade Metodista de São Paulo-UMESP, que apresentará um porte médio, plenamente compatível com sua realidade física-estrutural, com seu Projeto Pedagógico e com o contexto regional em que se insere.

A seguir, quadros correspondentes ao dimensionamento atual e futuro da Instituição, no que se refere ao ensino de graduação e à matriz da universalidade do campo do conhecimento.

Expansão da Graduação - projeção do curso em tramitação no CFE /MEC

Cursos	Situação	Ato legal	Turno	Vagas	Alunado	Área
Total I (Transportado)				1.410	5.960	
Ciências Contábeis	Autorização Aguarda Comissão de Verificação	Parecer CFE 599/90	Diurno Noturno	40 40	160 160	Técnico Profissional
Subtotal I				80	320	

Expansão de Graduação - Atendimento aos Artigos 4º e 5º da Resolução CFE 03/91

Cursos	Situação	Ato Legal	Turno	Vagas	Alunado	Área
Matemática (1992) Geografia (1992)	Expansão Expansão		Matutino Noturno	40 40	160 160	Fundamental Fundamental
Subtotal II				80	320	

Expansão da Graduação - Atendimento aos Artigos 4º e 5º da Resolução CFE 03/91 e Consolidação do Perfil

Cursos	Situação	Ato legal	Turno	Vagas	Alunado	Área
Filosofia (1993) Biologia (1993) História (1994) Habitação Pré-Escola (1994) Educação Artística Habitação - Música (1995) Educação Artística Habitação - Desenho (com ênfase em Computação Gráfica) (1996)	Expansão Expansão Expansão Expansão Expansão Expansão Expansão		Noturno Diurno Noturno Diurno Diurno Noturno	40 40 40 40 40 40	160 160 160 160 160 160	Fundamental Fundamental Fundamental Téc.-Profis. Fundamental Fundamental
Subtotal III				240	960	
Total II (Vagas /alunado)				1.660*	7.560	

\* O número de vagas totalizará 1.660, das quais 350 do Curso de Psicologia, 150 serão remanejadas para atender a expansão prevista até 1996. Desta forma, a criação dos Cursos implicará aumento de apenas 170 vagas anuais.

Universalidade do campo do conhecimento  
 Artigo 4º da Resolução CFE nº 03/91 (art. 11, "e" da Lei 5.540/68)

Cursos/Habilitações	Ciências Matemáticas	Ciências Físicas	Ciências Químicas	Ciências Biológicas	Geociências	Ciências Humanas	Filosofia	Letras	Artes
Cursos ministrados									
- Psicologia.....	X			X		X	X		
- Pedagogia.....	X					X	X	X	
- Letras.....						X	X		X
- Jornalismo.....						X	X		X
- Publicidade e Propaganda.	X					X	X		X
- Relações Públicas.....						X	X		X
- Radialismo.....						X	X		X
- Odontologia.....			X	X		X	X		X
- Comércio Exterior.....	X					X	X		
- Ciência da Computação.....	X					X	X		
Curso a ser implantado									
- Ciências Contábeis.....	X					X	X	X	
Cursos/Habilitações Propostos									
- Filosofia.....	X		X	X		X	X	X	
- Biologia.....	X			X	X	X	X	X	
- Matemática.....	X		X	X	X	X	X	X	
- Geografia.....					X	X	X	X	
- História.....						X	X		X
- Música.....						X	X		X
- Desenho.....	X					X	X		X
- Pré-escola.....	X					X	X		X

No que se refere à pós-graduação, a Instituição oferece atualmente seis cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Comunicação Social, em Ciências da Religião, em Odontologia, em Administração, em Psicologia da Saúde, e Doutorado em Ciências da Religião, com 254 alunos matriculados nos programas e 54 matriculados como alunos especiais, totalizando 308, e prevê a ampliação das áreas de concentração já existentes, e a implantação de novos cursos, lato e *stricto sensu*, que atendam particularmente a qualificação de seu corpo docente.

Considerando o tempo médio de conclusão dos cursos atuais e previstos no Plano de Expansão e média de alunos na pós-graduação "stricto sensu", a UMESP em 1996 deverá contar aproximadamente com 8.000 alunos.

## **METAS PRIORITÁRIAS**

### **Graduação**

Os cursos de graduação atuais, a saber: Pedagogia, Letras, Psicologia, Comunicação Social, Odontologia e Administração e os novos cursos a serem implantados: Matemática, Geografia, Filosofia, Biologia, História, habilitação Pré-escola do curso de Pedagogia e Educação Artística, na execução do Projeto Pedagógico, terão como metas prioritárias:

- a) reformulação dos currículos plenos atuais em face das alterações significativas ocorridas no contexto sócio-cultural-educacional;
- b) adequação dos departamentos em decorrência da nova estrutura organizacional proposta para a Federação;
- c) reformulação programática do conteúdo das disciplinas dos currículos plenos vigentes, segundo planejamento de departamentalização proposto;
- d) adequação dos recursos materiais de natureza didático-científica dos laboratórios, salas ambientes, clínicas, bibliotecas e outros;
- e) introdução da metodologia da pesquisa no contexto didático pedagógico;
- f) desenvolvimento da capacitação docente em reciclagem e **formação**)

i) destinar recursos orçamentários específicos para desenvolvimento de programas de pós-graduação.

### **Pesquisa**

Quanto à Pesquisa, considera a Instituição, que a pesquisa realizada pela Universidade deve ter objetivos claros, sendo necessário que se alinhem prioridades compatíveis com a identidade da Instituição, com seu contexto sócio-cultural e com as condições do País. As metas prioritárias da pesquisa da UMESP serão:

- a) consolidar as linhas de pesquisa em desenvolvimento;
- b) definir novos campos de pesquisa, segundo o Projeto Pedagógico;
- c) destinar recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento de programas de pesquisa;
- d) participar de projetos governamentais e de projetos de outras instituições, que envolvam pesquisas integradas, de seu interesse;
- e) propiciar iniciação científica aos jovens estudantes, desde graus elementares até níveis mais avançados de escolaridade;
- f) ampliar a participação da Instituição em programas governamentais e particulares com o fim de conseguir subsídios para a viabilização de projetos.

### **Extensão**

Para a extensão, as metas a serem atingidas serão as seguintes:

- a) consolidar os programas de extensão em andamento;
- b) incrementar as atividades de extensão em consonância com seu Projeto Pedagógico;
- c) destinar recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento de projetos;
- d) ampliar a participação da Instituição em programas governamentais e particulares que venham a fortalecer sua integração com comunidade, sempre vinculada ao ensino e à pesquisa institucional

**Recursos Humanos**

Quanto aos Recursos Humanos, para o **Corpo Docente**, a Instituição pretende:

- a) implantar, em caráter definitivo, o Plano de Carreira Docente;
- b) promover e implantar o Plano Institucional de Capacitação Docente, desenvolvendo um sistema interno que garanta a administração adequada de todas as atividades realizadas para efeito de acompanhamento da carreira do docente;
- c) implantar os regimes de trabalho em tempo integral e parcial, de forma que a carga horária dos mesmos seja compatível às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica;
- d) ampliar o quadro docente quantitativa e qualitativamente, objetivando atender à expansão de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- e) implantar o Sistema de Avaliação de Desempenho do Corpo Docente.

Para o **Corpo Técnico-Administrativo**, estabelece como metas:

- a) implantar o Plano de Cargos e Salários;
- b) reestruturar a área de recursos humanos, implantando novo sistema;
- c) proporcionar treinamento e desenvolvimento de pessoal;
- d) elaborar e implantar um sistema de avaliação de desempenho para o corpo técnico-administrativo.

Tendo consciente a necessidade de adequar a **infra-estrutura física** aos novos propósitos da Instituição, esta destaca:

- a) reestruturação e mudança da biblioteca para o novo prédio;
- b) ampliação do número de salas de aula de 103 para 133;
- c) ampliação do número de salas ambiente;
- d) ampliação do número de estúdios de Rádio e Televisão de 10 para 11;

também de técnicas, procedimentos e materiais pedagógicos.

No fim do ano letivo de 1991, o Colégio Metodista contava com 1738 alunos em cursos de educação infantil, de primeiro e **segundo graus**.

#### - ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Federação das Escolas Superiores do ABC, oferece atualmente no concurso vestibular, aos seus cursos de graduação, 1.330 vagas, e apresenta, no segundo período letivo de 1991, um corpo discente de 3.999 alunos regularmente matriculados, conforme quadros demonstrativos a seguir.

Vestibulares de 1988 a 1991

		1988		1989		1990		1991	
Cursos	Vagas	Inscr.	C/v	Inscr.	C/v	Inscr.	C/v	Inscr.	C/v
Psicologia (Mat.)	230	417	1.81	202	0.90	137	0.60	148	0.60
Psicologia (Not.)	120	582	4.85	326	2.72	276	2.30	294	2.40
Letras	70	196	2.80	112	1.60	83	1.19	052	0.70
Pedagogia	80	222	2.78	118	1.48	80	1.00	107	1.30
Publicidade e Propaganda (Mat.)	70	437	6.24	78	3.97	248	3.54	278	3.97
Publicidade e Propaganda (Not.)	70	892	12.70	433	6.19	447	5.39	416	5.94
Relações Públicas	65	217	3.34	134	2.06	125	1.92	103	1.58
Jornalismo (Mat.)	60	396	6.60	182	3.03	234	3.90	181	3.02
Jornalismo (Not.)	65	502	7.72	366	5.63	328	5.00	267	4.11
Administração (Not.)	270	1695	6.28	1188	4.40	1073	3.97	889	3.29
Odontologia	100	3076	30.70	1745	17.40	1303	13.00	1486	14.86
Tec. Odontológica	50	401	8.02	216	4.32	169	3.38	186	3.72
Radialismo * (Matutino e Not.)	80					128	1.60	77	1.90
Total	1330	9034	7.23	5300	4.24	4503	3.38	4.484	3.37

\* A partir de 1990

- Estatística de alunos matriculados por curso

	1.986	1.987	1.988	1.989	1.990	1.991
CURSOS	I SEM	II SEM	I SEM	II SEM	I SEM	II SEM
JORNALISMO	533	506	510	516	477	506
P. PROPAGANDA	540	526	530	519	516	545
REL. PÚBLICAS	215	186	206	184	190	178
PSICOLOGIA	1.548	1.538	1.445	1.452	1.518	1.439
LETRAS	235	232	227	227	267	241
PEDAGOGIA	276	276	279	294	254	268
ADMINISTRAÇÃO	1.018	1.008	1.049	1.110	1.174	1.128
ODONTOLOGIA	504	407	507	415	516	416
PROTESE	130	126	125	134	153	132
RADIALISMO	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	4.999	4.805	4.878	4.851	5.065	4.853
	I SEM	II SEM	I SEM	II SEM	I SEM	II SEM
	474	454	446	497	474	454
	535	512	495	527	540	535
	222	215	184	201	232	222
	1.089	1.096	947	1.290	1.147	1.089
	171	144	133	214	188	171
	205	179	160	256	264	264
	1.033	963		1.051	1.051	1.028
	385	499	489	392	504	385
	126	103		129	137	124
	60	98	79	-	71	60
	4.353	4.356	3.999	4.512	4.608	4.353

Com relação aos candidatos ao concurso vestibular, a Instituição tem desenvolvido ao longo dos anos levantamentos e pesquisas, como forma de definição do perfil do seu alunado.

Assim é, por exemplo, que os dados estatísticos apresentados em relação aos candidatos ao concurso vestibular de 1991 indica que dos 4.484 inscritos, 54,4% são originários da Região do Grande ABC, 38,2%, da Cidade de São Paulo, 2,5%, da Baixada Santista, 4,1%, do interior do Estado, 0,8% de outros Estados.

<b>Estatística da Origem do Vestibulando</b>		
Regiões	Candidatos	%
Região do Grande ABC	<b>2 . 438</b>	<b>54,4</b>
São Paulo - Capital	<b>1 . 709</b>	<b>38,2</b>
Interior de São Paulo	<b>183</b>	<b>4,1</b>
Baixada Santista	<b>110</b>	<b>2,5</b>
Outros Estados	<b>21</b>	<b>0,8</b>

- Estatística da Origem do Vestibulando

Cursos/Regiões	S.B.Campo	ABCD	S.Paulo	Outros
Psicologia	32,59%	37,78% *	19,26%	10,37%
Pedagogia	65,85%	21,95%	4,88%	7,32%
Letras	52,83%	32,08%	11,32%	3,77%
Administração	40,38%	35,32%	18,61%	5,69%
Jornalismo	21,55%	24,70%	39,66%	14,09%
Publicidade e Propaganda	29,98%	33,41%	27,84%	8,77%
Relações Públicas	47,60%	38,09%	13,10%	1,19%
Odontologia	16,47%	21,23%	55,13%	7,17%
Prótese	30,69%	36,63%	26,73%	5,95%

Quanto à idade dos candidatos, verifica-se que a grande maioria, 82,6%, tem menos de 23 anos; quanto à renda familiar, 23% estão acima de trinta salários mínimos, e que 49,9% dos candidatos tem no trabalho próprio a origem da receita para sua manutenção.

Os quadros a seguir transcritos, indicam os percentuais diferenciados para as faixas e classificação consideradas.

- Estatística da Faixa Etária do Vestibulando

IDADE	TOTAL	%
de 16 a 18	790	17,6
de 18 a 20	1932	43,1
de 20 a 23	982	21,9
de 23 a 30	605	13,5
de 30 a 35	104	2,3

Estatística da Renda Familiar do Vestibulando

Renda Familiar	Total	%
Acima de 30 SM	1032	23,0
De 06 a 10 SM	693	15,5
De 11 a 15 SM	686	15,3
De 16 a 20 SM	682	15,2
De 21 a 25 SM	528	11,8
De 26 a 30 SM	548	12,2
Até 05 SM	279	6,2

Origem da receita para manutenção do vestibulando no curso superior;

Recursos	Total	%
Trabalho próprio	2.233	49,9
Recursos próprios (ou responsáveis)	1.798	40,1
Rendas diversas	205	4,6
Crédito Educativo	187	4,2
Outros	50	U

Por outro lado, constituem os Anexos III e IV, os Projetos dos Cursos de Geografia e de Matemática, a serem implantados, em uma 1ª. etapa, para atendimento da essencialidade e universalidade de campo do conhecimento.

Os citados projetos contemplam:

- Apresentação
- Natureza do Curso
- Justificativa
- Concepção
- Objetivos
- Proposta Curricular
- Quadro Comparativo/Currículo mínimo/Pleno
- Ementas das disciplinas
- Bibliografia
- Relação de Docentes com resumo dos "curricula vitae" e termos de compromisso
- Quadro de titulação docente
- Laboratórios

#### - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme salientado no Relatório da Comissão de Acompanhamento, em 1978 foi criado o Centro de Pós-graduação, com a finalidade de promover, incentivar, coordenar e desenvolver as atividades dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, de pesquisa e de extensão. Diretamente ligado à Diretoria-Geral da Instituição e integrado, em seu Conselho, pelos Coordenadores dos cursos de pós-graduação, por representantes dos professores desses cursos e pela representação dos discentes de pós-graduação, o Centro tem Regulamento próprio, definidor das competências e normatizador das atividades nas áreas de pós-graduação, da pesquisa e de extensão. A criação do Centro representou, em uma instituição formada de escolas isoladas, considerável esforço na integração das funções acadêmicas e na sua institucionalização; o Centro de Pós-graduação pode ser considerado um marco importante na trajetória educacional da FESABC, pois com ele, efetivamente, têm início sistemático, orgânico e continuado as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

STRICTO **SENSU**

Atualmente, a Instituição oferece cursos de Mestrado em Comunicação Social, Odontologia, Administração, Psicologia da Saúde e Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião.

A estrutura acadêmica dos cursos compõem-se de:

- a) atividades formais, desenvolvidas sob a forma de cursos, seminários, projetos, pesquisas, leituras supervisionadas, monitoria supervisionada e outras afins;
- b) atividades com vistas às dissertações e teses, supervisionadas pelos docentes que integram o quadro permanente de professores do respectivo curso, portadores do grau de doutor;
- c) atividades de extensão universitária, tais como: simpósios, seminários interdisciplinares desenvolvidos fora do campus universitário, semanas de estudo, debates, encontros e outros afins.

Há uma estreita **integração da pós-graduação com a graduação**, visando promover o aprofundamento das diversas áreas do conhecimento, com o enfoque de que na medida em que esses diferentes níveis de estudos se encontram, torna-se possível avançar no aperfeiçoamento da investigação científica.

O intercâmbio se dá principalmente através de professores da graduação que estudam na pós-graduação. Observa-se que a presença de professores nesses dois níveis de ensino fomenta o interesse por estudos pós-graduados e contribui para a elevação do nível de conteúdos apresentados em sala de aula e para a constante atualização dos professores.

Ressalta também o projeto que as publicações feitas por docentes da pós-graduação e de pós-graduandos constituem rico e atualizado material para pesquisa. Essas publicações, que se encontram à disposição nas bibliotecas do Campus, contêm também informações bibliográficas importantes para consultas e integração do ensino.

Outro nível importante de integração, corresponde às atividades desenvolvidas pelo Nupe (Núcleo de Pesquisa e Extensão) junto aos cursos de graduação e Colégio Metodista. O Nupe é órgão que elabora

e desenvolve projetos de pesquisa e extensão de caráter interdisciplinar dos diferentes programas do centro de pós-graduação.

Por outro lado, a integração da pós-graduação com a pesquisa ocorre na medida em que os resultados da pesquisa, comprovados cientificamente, principalmente através das teses são incorporados ao ensino sistematizado. Outrossim, à medida em que o processo de ensino traz à luz aspectos inexplorados das ciências ou com estudo problematizado, surgem desafios e oportunidade de pesquisa.

O mestrado em Comunicação Social, em funcionamento desde 1978, já é um curso consolidado pela sua produção científica tanto docente como discente. Nos treze anos de sua existência, o curso já produziu mais de 70 dissertações, tendo alcançado nos últimos anos uma produção regular. Contando com uma equipe de docentes e pesquisadores do mais alto nível, o curso possui linhas de pesquisa com ampla aceitação na comunidade científica do País. Edita há vários anos a revista "Comunicação & Sociedade", que desfruta de prestígio junto a área de Comunicação.

O quadro a seguir, indica dados sobre o citado curso.

### **Mestrado em Comunicação Social**

#### Áreas

de Concentração-02: - Teoria e Ensino da Comunicação

- Comunicação Científica e Tecnológica

Número de Vagas: 15 por área

Parecer de credenciamento CFE no. 141/87

Autorização para funcionamento CAPES - Código 3324004-3

Avaliação - CAPES: B+

Número de matriculados - 2o. semestre 1991: 80 alunos

Número de docentes em 1991: 10 professores

Total de concluintes: 74 alunos

Para a Instituição, o Mestrado em Comunicação Social chegou no ano de 1991, de forma consolidada e com uma massa crítica de



docentes e produção acadêmica que já a credencia a pensar na implantação do programa de doutorado.

Tal programa com início previsto para 1992 deverá desenvolver as mesmas áreas de concentração já existentes no programa de mestrado.

O curso de Mestrado em Odontologia, vem funcionando desde março de 1981 e está atendendo à quinta turma de alunos. Foram aprovados pelo Conselho de Pós-graduação dois pedidos de abertura de duas novas áreas de concentração, em nível de mestrado, a saber: Endodontia e Destística Restauradora, com início a partir de março de 1992.

O quadro seguinte aponta outros dados sobre o curso.

#### **Mestrado em Odontologia**

Áreas de concentração - 01: Ortodontia

Número de vagas: 15

Autorização para funcionamento/CAPES - Código 33240060

Avaliação CAPES: A

Número de matriculados no 2o. semestre 1991: 14

Número permanente de docentes: 10

Total de concluintes: 30 alunos

As informações sobre os cursos de Mestrado em Administração e em Psicologia da Saúde, estão contidas nos quadros que seguem

#### **Mestrado em Administração**

Áreas

de concentração-02: - Administração de Recursos Humanos  
Administração da Pequena e Média Empresa

Número de vagas: 15/área

Autorização para funcionamento/CAPES - Código 33240051

Avaliação CAPES: D

Número de matriculados 2o. semestre/1991: 75 alunos

Número de professores em 1991: 10

Total de concluintes: 20

**Mestrado em Psicologia da Saúde**

## Áreas

de concentração-02: - Psicologia Social de Comunidades  
e Instituições  
- Psicologia Clínica Preventiva

Número de Vagas: 15/área

Autorização para funcionamento/CAPES - Código 33240027

Avaliação CAPES: C

Número de matriculados 2º semestre/1991: 68 alunos

Número de professores em 1991: 08

Total de concluintes: 44

O Programa Ecumênico de Pós-graduação em Ciências da Religião do IMS está em funcionamento desde 1976, com o Programa de Mestrado da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Em 1979 transferiu-se para o Centro de Pós-graduação e se transformou, em 1981, num curso ecumênico com o apoio de diversas igrejas brasileiras. Trata-se do primeiro curso de Ciências da Religião a ser inserido no contexto universitário e avaliado regularmente pela CAPES.

Em 1990 iniciou-se o Programa de Doutorado tendo em vista o grau de maturidade alcançada pelo Programa durante os quinze anos de sua existência.

Dados sobre os dois cursos podem ser observados no quadro que segue.

**Ciências da Religião****- Mestrado**

Áreas de concentração-04: - Bíblia  
- Teologia e História  
- Ciências e Religião  
- Teologia Prática.

Número de vagas: 15/área

Parecer de credenciamento CFE no. 511/90

Autorização para funcionamento/CAPES - Código 33240019

Avaliação CAPES: A

Número de matriculados - 2º semestre 1991: 59 alunos

Número de docentes em 1991: 14 professores

Total de concluintes: 37 alunos

**- Doutorado**

Áreas de concentração-03: - Bíblia

- Teologia e História

- Ciências Sociais e Religião

Número de vagas - 15/área

Número de alunos matriculados - 2º semestre 1991: 12

O Centro de Pós-graduação conta com Bolsas do CNPq, CAPES/Demanda Social, CAPES/PICD, CAPES/PEC-PG, FABESP, Fundação Konrad Adenauer e da própria Instituição. Os quadros a seguir indicam o número de alunos matriculados na pós-graduação "stricto sensu".

Número de Alunos Matriculados na Pós-Graduação

Programa Stricto-Sensu	1988		1989		1990		1991	
	1ª sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2ª sem.	1º sem.	2º sem.
Comunicação Social - Mestrado	71	55	76	65	68	69	82	71
Ciências da Religião - Mestrado	38	30	44	38	47	45	52	55
Ciências da Religião -Doutorado	-	-	-	-	06	06	12	12
Odontologia - Mestrado*	15	15	15	15	14	14	14	14
Administração - Mestrado	38	26	49	45	65	42	56	52
Psicologia da Saúde - Mestrado	51	40	52	41	42	37	43	50
Total	213	166	236	204	242	213	259	254

\* Seleção do curso a cada três anos

Programa Stricto-Sensu	1988		1989		1990		1991	
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2ª SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2ª SEM
Comunicação Social	06	11	08	13	11	15	09	09
Ciências da Religião	04	07	07	25	14	10	09	04
Administração	60	46	41	48	28	22	24	23
Psicologia da Saúde	32	16	18	22	16	18	16	18
TOTAL	102	80	74	108	69	65	58	54

Correspondendo ainda à Pós-graduação "stricto sensu", constam do Anexo V:

- Detalhamento da estrutura acadêmica
- Forma de admissão de candidatos
- Sistema de créditos
- Exame de qualificação
- Orientação de dissertação e de tese
- Suficiência em língua estrangeira
- Linhas de pesquisa desenvolvidas pelos cursos
- Relação de disciplinas com respectivas ementas
- Atividades curriculares dos cursos com respectivos docentes
- Relação de eventos realizados no Centro de Pós-graduação
- Avaliação dos Programas de Pós-graduação, incluindo a da CAPES
- Relação das Dissertações de Mestrado, com indicação da área, aluno, data de defesa, título e banca examinadora
- Regulamento Geral

#### LATO SENSU

A Instituição vem oferecendo Cursos de Especialização, de acordo com a Resolução CFE no 12/83, conforme quadro a seguir:

Área	Cursos	nº de turmas
Odontologia	Ortodontia	2
	Endodontia	4
	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	2
	Odontopediatria	4
	Periodontia	4
	Dentística Restauradora	5
	Prótese Dentária	4
Pedagogia	Psicopedagogia da Educação Especial	2
	Psicopedagogia para o Atendimento e Orientação Educacional	2
	Oficinas Pedagógicas da 1ª Infância e Adolescência	1
	Psicopedagogia da 1ª Infância e Magistério da Pré-Escola	2
Letras	Literatura Brasileira: Crítica, Produção e Ensino	1
Psicologia	Psicologia Organizacional	6
Comunicação	Comunicação Social - Relações Públicas	sendo ministrado

, • O número de alunos concluintes nos programas "lato sensu", de acordo com as áreas específicas foi o seguinte:

- Odontologia . . . . .163
- Pedagogia . . . . .42
- Psicologia . . . . .38
- Letras. . . . .09

Registra-se que todos os concluintes apresentaram produção científica de qualidade comprovada, uma vez que elaboraram monografias de conclusão de curso, orientadas por professores, mestres ou doutores e avaliadas por comissão de docentes à semelhança das teses apresentadas no "stricto sensu".

Considerando as metas prioritárias indicadas para a pós-graduação e visando uma solidificação do programa através dos cursos existentes e a serem implantados, pretende o Programa "Lato sensu":

- revisão da manutenção do quadro de ofertas dos cursos em função da necessidade e interesse da comunidade;
- criação de curso na área de Psicologia;
  - . Psicologia Clínica Infantil e do Adolescente
- convênio com escolas fora do âmbito de São Paulo para capacitação de docentes
  - . Faculdades de Salvador-FACS (em andamento)
  - . Ponta Porã - "Metodologia do Ensino Superior"
  - Projetos Cemsup-Itapeva
  - . Projeto Dourados
- oferta de cursos na área de Administração
  - . Mercado de Capitais
  - . Organização e Métodos
  - . Comunicação e Eficácia do Administrador
  - . Inglês para Administradores

Preocupa-se também a Instituição com a oferta e ministração de Cursos de Atualização, que podem ser comprovadas no quadro a seguir.

## CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Campanha de Comunicação Pública  
Psicologia da Sexualidade  
Laboratório de Redação  
Administração Financeira  
Analista de Treinamento  
Psicopedagogia na Empresa e Treinamento de Pessoal  
Psicopedagogia em Creche  
Alfabetização  
Aproximação à Psicopedagogia  
Os Métodos de Atendimento Psicológico  
Profilaxia do Stress  
Problemas e Estratégias da Tradução Inglês/Português  
Jogos e Simulações na Empresa  
Atualização em Cirurgia Bucal  
Psicopedagogia dos Jogos I e II  
Administração Financeira e de Custos: Análise e Estratégias  
Psicomotricidade e os Distúrbios da Aprendizagem  
Técnicas Pedagógicas aplicadas ao Treinamento de Pessoal  
Integração Fisio-Psíquica

Por outro lado, estão previstos de imediato, os seguintes cursos: Periodontia, Dentística Restauradora, Odontopediatria, Prótese e Endodontia.

Como bem evidencia o Relatório da Comissão de Acompanhamento, a importância e a relevância dos cursos de pós-graduação "stricto sensu", podem ser ressaltadas pelo número de teses defendidas pelos alunos (112) nos anos de 1988, 1989, 1990 e 1991, segundo relação detalhada em 23 páginas, indicando área, nome do autor, data da defesa, título e banca examinadora.

Também merecedor de atenção, quanto à citada relevância dos cursos de pós-graduação, é o quadro seguinte, correspondente às teses defendidas desde o início dos programas.



Pós-graduação - Número de teses defendidas e número de concluintes		
Programa Stricto-Sensu	Teses Defendidas (desde o início do programa)	Número de Alunos Concluintes
Comunicação Social	74	74
Ciências da Religião	37	37
Odontologia	30	30
Administração	20	20
Psicologia da Saúde	45	45
Total	206	206

#### - ATIVIDADES DE PESQUISA

Na Federação de Escolas Superiores do ABC, a pesquisa entendida como uma função indissociável do ensino e da extensão, se propõe a ser, além de uma alternativa de um sistema de aula tradicional, um meio de comunicação entre ensino curricular e programas especiais de extensão, bem como uma forma de preparo docente para incentivar e orientar o aluno a investigar temas em conformidade com o conteúdo programático da disciplina.

É considerada também como uma atividade que gera o conhecimento de áreas ou aspectos inexplorados ou desconhecidos dos diversos domínios das ciências.

Do ponto de vista da Instituição, a dimensão social da pesquisa e o compromisso social e humanitário do pesquisador representam aspectos fundamentais da concepção da pesquisa.

Paralelamente, a produção científica é conceituada como o conjunto de atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente que fazem avançar o saber e que podem ser apresentadas em forma de livros, comunicações em congressos científicos, artigos em periódicos especializados, conferências em simpósios de especialistas, entre outros.

A política institucional de pesquisa vigente na Instituição até 1991, previa recursos necessários e suficientes para os projetos oriundos do Centro de Pós-Graduação vinculados aos programas de pós-graduação "stricto sensu".

Como fonte alternativa para viabilizar projetos conta com recursos de entidades ecumênicas e europeias, com o CNPq e CAPES entre as instituições governamentais.

, \*           A partir de 1992 a Instituição irá destinar à sua política Institucional de Pesquisa, progressivamente, até 2% de sua receita bruta, a se completar no quinquênio 1992/1996.

Como parte do projeto de fixação do docente à futura Universidade, será criado um programa de incentivo à elaboração e apresentação de projetos de pesquisas, tanto de interesse da própria universidade, como expressão de sua vocação, quanto de projetos oriundos dos departamentos.

São salientados no Projeto, dois níveis de Planejamento da Pesquisa:

- planejamento para a pesquisa que inclui aspectos operacionais, tais como: pessoal qualificado, recursos, infra-estrutura e outros. São as condições para que se efetue a pesquisa. Este nível de planejamento pressupõe, entretanto, um elemento importante: a definição da área ou âmbito da pesquisa. Essa definição necessariamente deve considerar pontos como necessidade e relevância da pesquisa;

- planejamento da pesquisa que deve obedecer aos critérios metodológicos específicos dos diversos campos do conhecimento, ressaltando-se a absoluta necessidade de contar-se com quadros devidamente habilitados para essa tarefa.

No que se relaciona com a administração da Pesquisa, caracteriza a Instituição que, deve desenvolver-se em linha contínua com o planejamento, o qual informa e oferece parâmetros à administração, surgindo também os níveis operacionais e científicos propriamente ditos.

Considera-se que os níveis de exigência são igualmente altos: exige-se, para a administração da pesquisa, comprovada qualificação do pesquisador e administração ágil e preparada.

Embora, constituída inicialmente sob a forma de Escolas Isoladas e posteriormente de Federação de Escolas, a Instituição vem mantendo a preocupação e o interesse com a produção de novos conhecimentos e, como já registrado, o tem feito, através do Centro de Pós-Graduação, órgão responsável pela integração da pós-graduação, pesquisa e extensão.

Assim é que tem desenvolvido inúmeros projetos integrados de pesquisa nas áreas de Administração, Ciências da Religião, Comunicação Social Odontologia, Psicologia e Pedagogia, conforme alguns destaques a seguir.

**Projetos integrados de Pesquisa/ Pós Graduação**

<b>Curso</b>	<b>Projeto</b>	<b>Professor Responsável ou Pesquisadores</b>	<b>Nº de alunos Pós-Graduação</b>
Administração	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento Descentralizado</li> <li>- Padrões Emergentes no Atendimento de Saúde no Município de São Paulo</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Ladislau Dowbor Prof. Dr. Ruben César Keinert</p>	03
Ciências da Religião	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bibliografia Bíblica Latino Americana</li> <li>- Biblioteca Ecumênica</li> <li>- Bolsas de Estudos</li> <li>- Ensaio Bíblicos</li> <li>- Núcleo de Estudos Teológicos da Mulher na América Latina</li> <li>- Professores Visitantes</li> <li>- Publicação</li> <li>- Centro de Estudos do Protestantismo no Brasil</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Milton Schwantes (Responsável) Prof. Dr. Archibald Muford Woodruff Prof. Dr. Milton Schwantes Prof. Dr. Antonio Gouvêa Mendonça Prof. Dr. Milton Schwantes (Responsável) Prof. Dr. Antonio Gouvêa Mendonça Prof.<sup>3</sup> Yara Nogueira Monteiro Tânia Mara Vieira Sampaio (Coordenação) Prof. Dr. Milton Schwantes (Responsável) Prof. Dr. Antonio Gouvêa Mendonça Prof. Dr. Jaci Correia Maraschin em andamento</p>	<p>18 78 23 03</p>
Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas e Funções da Cultura Popular</li> <li>- Comunicação Rural</li> <li>- Jornalismo Científico</li> <li>- Uso Alternativo do Rádio e da TV</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Luiz Roberto Alves (Responsável) Prof. Sandra Lúcia A. A. Reimão Prof. Dr. Jacques Joseph Vigneron Prof. Dr. Wilson da Costa Bueno (Responsável) Prof. Dr. Onésimo de Oliveira Cardoso Prof. Dr. Wilson da Costa Bueno (Responsável) Prof. Dr. Isaac Epstein Prof. Dr. Luiz Fernando Santoro</p>	<p>06 03 03 04</p>
Odontologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação miofuncional de pacientes portadores de deglutição atípica, tratados ortodonticamente com extrações dos primeiros pré-molares</li> <li>- Avaliação da efetividade de uma escova dental modificada em comparação a uma escova dental comum para pacientes ortodônticos</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Kikuo Sato  Prof. Dr. Luciano da Silva Carvalho</p>	<p>01 01</p>

Projetos integrados de Pesquisa/ Pós Graduação • Continuação

<p>Odontologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A utilização de uma pasta evidenciadora na motivação do controle de higiene em pacientes com aparelho ortodôntico</li> <li>- Estudo comparativo do padrão craniofacial em adolescentes brasileiros, com oclusão normal, maloclusões de classe I, classe II, divisão de Iª e classe III, utilizando-se a análise de McNamara.</li> <li>- Estudo da angulação e inclinação dos dentes em uma amostra de adolescentes brasileiros, leucodermas, portadores de oclusão normal</li> <li>- Estudo cefalométrico-radiográfico da estabilidade dos dentes inferiores posteriores durante a fase de retração anterior inferior empregando-se a técnica do arco de canto</li> <li>- Avaliação da preservação da ancoragem com a utilização do arco lingual, em pacientes portadores de maloclusões de classe I, com extrações, estudo comparativo</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Luciano da Silva Carvalho</p> <p>Prof. Dr. Kikuo Sato</p> <p>Prof. Dr. Kikuo Sato</p> <p>Prof. Dr. Júlio Wilson Vigprito</p> <p>Prof. Dr. Júlio Wilson Vigorito</p> <p>Prof. Dr. Kikuo Sato</p> <p>Prof. Dr. Luciano da Silva Carvalho</p>	<p>01</p> <p>01</p> <p>01</p> <p>01</p>
<p>Psicologia da Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de um inventário de personalidade: inventário multitraxo de interação social (IMS).</li> <li>- Bender-Hutt uso da técnica como instrumento projetivo</li> <li>- Adadente de Trabalho: aspectos psicossociais e dinâmicos da pessoa adadentada</li> <li>- Características da demanda de saúde mental na Rede Básica de Saúde de São Paulo</li> </ul>	<p>Prof. Dr. Antonio Carelli</p> <p>Prof. Dra. Eda Marconi Custodio</p> <p>Prof.* Dra. Eda Marconi Custódio</p> <p>Prof.* Dra. Marflia Martins Vizzotto</p>	<p>Q2</p> <p>02</p> <p>04</p>

,• Referidos projetos são avaliados tanto interna como externamente, com a participação de pesquisadores não pertencentes aos quadros do IMS, bem como têm merecido apoio de agências financiadoras externas. São sempre coordenados por professores-pesquisadores do IMS e contam com a participação de alunos da graduação e da pós-graduação.

Realizam-se também anualmente Projetos de Pesquisa Acadêmica para a elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

Os trabalhos são orientados por docentes das respectivas áreas, podendo ser publicados parcial ou totalmente, sendo que as bibliotecas do Campus mantêm cópias de cada trabalho conclusivo.

Na área de Odontologia, por exemplo, são desenvolvidos projetos de pesquisas acadêmicas através da Clínica Odontológica Integrada - COI - que tem como finalidade oferecer um espaço, não somente para que o formando em Odontologia possa exercitar supervisionadamente a clinica em situação mais próxima da realidade, mas também incentivar o estudo e a pesquisa dentro dos limites de sua atuação profissional\* sobre práticas e técnicas mais adequadas ao atendimento odontológico.

Na área de Psicologia são desenvolvidos projetos de pesquisas acadêmicas através, principalmente da Clínica Psicológica que tem como principal objetivo oferecer ao formando em Psicologia o exercício das atividades profissionais, de maneira supervisionada, incentivando-o ao estudo e à pesquisa das práticas em um processo diagnóstico ou terapêutico, seguidos do desenvolvimento de uma postura ético-profissional, no relacionamento cliente/psicólogo, compatível à função.

Do ponto de vista de Pesquisa Institucional, a Federação de Escolas Superiores do ABC, à luz de sua tradição educacional, tem se proposto a estimular e a criar condições para o desenvolvimento de pesquisas em áreas em que se reconhece desafiada. Dessa forma, alguns programas de pesquisas tem sido desenvolvidos.

a) Projetos de Pesquisa e Extensão vinculados à Pós-Graduação.  
cujas principais atividades desenvolvidas foram:

- publicação e distribuição do livro infantil "Nossas Histórias - Caso; e Contos Populares".
- elaboração do estudo do "Perfil do Pós-Graduando em Comunicação Social".

- realização de encontros semanais de estudo com grupos de pós-graduandos e professores do Colégio Metodista interessados em estudar especificamente aspectos culturais do Brasil na década de 60.

- apoio e orientação às várias atividades da Liga de Alunos da Pós-Graduação (LAP)

b) Projetos de Estudos de Língua Portuguesa e Pesquisas Interdisciplinares. com desenvolvimento dos seguintes materiais:

- Livro *ALP - Teoria e Prática* (material científico teórico dedicado a professores de pré-escola a 8as. séries do 1º. grau);
- Livro *ALP - 2º. Grau* (material didático para alunos do 2º. grau);
- Livro *ALP - da 1ª. a 8ª. série* (material didático para alunos de 1ª. a 8ª. séries do primeiro grau);
- Livro *Vivendo Educação Artística* - material didático para alunos do 2o. grau;
- Livro *Fazendo Arte 1, 2, 3, 4*, - material didático de 1a. a 4a. séries do primeiro grau;
- Fita -K7 das músicas contidas nos livros ALP;
- Fita de Vídeo - experiências vividas em salas de aula;
- *Vivendo inglês* - material didático para 4a. e 5a. séries;
- Projeto *Brincar de Ler* - livros de literatura infantil;
- Projeto GHD - *Geografia e História em Debate* - material didático de Estudos Sociais (1a. e 4a. séries), Geografia (5a. e 8a. séries) e História (5a. e 8a. séries);
- *PROMAT* - Projeto de Oficima de Matemática - material didático de matemática de 1a. a 4a. séries.

c) Projetos de Pesquisa na área Odontológica, que tem como finalidade, estudar e buscar soluções para os casos de maior complexidade, com o atendimento especializado integrado clínico odontológico.

d) Pesquisas Biológicas, como uma necessidade de embasamento científico, desenvolvendo pesquisas nos níveis básico, científico, clínico e tecnológico.

e) Projetos de Estudos Didáticos e Pedagógicos, que tem como

finalidade desenvolver estudos e pesquisas de natureza didático-pedagógico, referentes ao ensino superior abrangido pela Instituição.

A Instituição tem-se preocupado também com a divulgação do conhecimento e da produção científica.

Assim é que publica as revistas: *Odonto*, um projeto editorial inédito no Brasil, com tiragem de cinquenta mil exemplares, distribuídos em todo o país, divulgando os trabalhos científicos desenvolvidos na área, bem como veiculando assuntos de interesse na área profissional; *Comunicação e Sociedade*, em seu décimo ano de circulação, reconhecidamente uma das mais importantes e permanentes publicações acadêmicas na área de Estudos de Comunicação. Merecem destaque ainda os *Cadernos de Pós-Graduação-IMS* e os *Estudos de Religião* e a *Bibliografia Bíblica Latino-Americana*, em seu 3º volume, iniciada em 1988, e que hoje se constitui em obra de referência básica nos estudos de Ciências da Religião em toda a América Latina.

Destaque-se as publicações: material científico e didático, vinculado ao Projeto ALP - Atividades de Língua Portuguesa, Educação Artística, Língua Inglesa, Literatura Infantil, Geografia e História, e Matemática.

Com respeito ao financiamento para a Pesquisa, os investimentos a ela destinados, têm sido assumidos em parte pela própria Instituição e em parte por intermédio de recursos externos.

Até o presente momento a Instituição tem gerado recursos diretos para algumas pesquisas de campo ou bibliográficas, conduzidas por docentes orientadores de monografias, dissertações ou teses. Estas são pesquisas temáticas que se desenvolvem na própria rotina da Instituição.

Além disso, a captação de recursos externos em instituições que se dedicam a oferecer incentivos e apoio a pesquisas, tem sido uma prática desta Instituição, porém não com exclusividade, visto ser esta uma situação consagrada nos meios universitários internacionais.

Este procedimento, já adotado pela Instituição, tende a ser mantido e aperfeiçoado com a implantação da Universidade Metodista de São Paulo.

De acordo com as metas prioritárias traçadas para a Pesquisa, a Instituição vem analisando a viabilidade da implantação de dois novos projetos:

- A criação de um projeto de Estudos do Contemporâneo Movimento Sindical Brasileiro.

A localização da Instituição numa região de fortes movimentos e grande representatividade sindicalista, e a importância deste assunto no próprio contexto sócio-político-econômico brasileiro justificam a existência do projeto e demonstram a importância da criação do mesmo, visando, principalmente, a extensão de seus resultados à comunidade social.

A criação de um projeto de Estudos Ambientais. A consciência ecológica que vem sendo desenvolvida, de maneira expressiva nos diferentes setores das sociedades brasileira e internacional, e a localização da Instituição em uma das regiões fortemente atingidas pela poluição industrial, são demonstrações claras da necessidade da criação deste projeto.

Constam do Anexo V, relação detalhada em 121 páginas, da Produção Científica (Publicação) e Produção Técnica e Artística do Corpo Docente e Discente do Centro de Pós-graduação nos anos de 1988, 1989 e 1990.

Os quadros a seguir demonstram alguns dados referentes à Pesquisas e Projetos na Pós-graduação, por Programa e por linhas de pesquisa.

Pesquisas e Projetos na Pós-Graduação		
PROGRAMA	NÚMERO DE PESQUISAS REALIZADAS	PROJETOS EM ANDAMENTO
Comunicação Social - Mestrado	13	6
Ciências da Religião - Mestrado e Doutorado	35	9
Odontologia - Mestrado	39	3
Administração - Mestrado	8	6
Psicologia da Saúde - Mestrado	17	10
TOTAL	112	34
Período: 88 a 91		



Programa de Mestrado em Comunicação Social Projetos e Pesquisas			
Linhas de Pesquisa	Número de Pesquisas Realizadas	Projetos em Andamento	Prazo de Conclusão
Comunicação e Sociedade	02	01	1993/1994
Comunicação e Cultura	03	02	1993/1994
Comunicação Rural	03	01	1993/1994
Divulgação Científica	04	01	1993/1994
Comunicação Empresarial	01	01	1993/1994
Total	13	06	

Programa de Mestrado em Administração Projetos e Pesquisas			
Linhas de Pesquisa	Número de Pesquisas Realizadas	Projetos em Andamento	Prazo de Conclusão
Política e Estratégia de R.H.	01	-	1993/1994
Sistemas de Informações Gerenciais	02	02	1993/1994
Sociologia das Organizações	01	01	1993/1994
Treinamento de Recursos Humanos	03	02	1993/1994
Estratégia e Sobrevivência da Pequena e Média Empresa	01	01	1993/1994
Total	08	06	



Programa de Mestrado em Ciências da Religião			
Linhas de Pesquisa	Número de Pesquisas Realizadas	Projetos em Andamento	Prazo de Conclusão
Ecumenismo	10	04	permanente
Estudos Sociais do Mundo Bíblico	03	01	permanente
Hermenêutica Bíblica Latino-Americana	03	02	permanente
Protestantismo na América Latina	07	-	permanente
Sociologia do Protestantismo	06	-	permanente
Teologia da Libertação	06	02	permanente
TOTAL	35	09	

Programa de Mestrado em Psicologia da Saúde			
Linhas de Pesquisa	Número de Pesquisas Realizadas	Projetos em Andamento	Prazo de Conclusão
Estudos Clínicos	01	01	1993/1994
Instrumentos Psicológicos	06	03	1993/1994
Intervenção em Psicologia	05	02	1993/1994
Política de Saúde Mental e Trabalho	03	03	1993/1994
Projeto Isolado	01	01	1993/1994
TOTAL	17	10	



Programa de Mestrado em Odontologia Projetos e Pesquisas			
Linhas de Pesquisa	Número de Pesquisas Realizadas	Projetos em Andamento	Prazo de Conclusão
Padrões Cranio-Faciais	09	01	06/92
Materiais Aplicados à Ortodontia	04	-	
Estética Facial	02	-	
Antropologia Crânio-Facial	01	-	
Tratamento (Ortodontia)	12	01	06/92
Crescimento Crânio-Facial	03	-	
Hábitos Bucais Viciosos	02	-	
Higiene Bucal em Ortodontia	05	01	06/92
Epidemiologia em Ortodontia	01	-	
TOTAL	39	03	

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Para a Instituição, a Extensão tem dois sentidos: um *restrito* ao ensino e à pesquisa, obtido no desenvolvimento das próprias áreas internas da instituição e colocado à serviço da sociedade, da comunidade, pela variada metodologia, e de outro de *extensão abrangente*, quando o que se estende à sociedade e à comunidade é o saber, sem limites de cursos internos ou pesquisas próprias, mas um saber universal.

Nesse sentido, considera que extensão, restrita ou abrangente, outra coisa não é senão instituição presente na comunidade, na sociedade. Essa presença ocorre de forma interativa, com mão dupla de ida e volta, pois não deve ocorrer por imposição, mas por assimilação e transformação bilateral, recíproca, indissociável, a fim de que ensino, pesquisa e extensão se retroalimentem.

Assim, Extensão é entendida como "desenvolvimento do processo interativo entre universidade e comunidade na qual está inserida, através de atividades culturais, de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços".

O Relatório da Comissão de Acompanhamento caracteriza muito bem o papel da Instituição no campo da extensão quando registra que fiel às tradições da Igreja Metodista, a Federação de Escolas Superiores do ABC, desde sua origem como escolas isoladas, mantém uma continuidade das ações extensionistas, especialmente quanto a seus aspectos de serviços prestados à comunidade e de assistência na área de saúde.

Com a instalação do Centro de Pós-Graduação, em 1978, cuja estrutura privilegiou também a criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) as atividades extensionistas passaram a constituir também um meio de interação entre a Instituição e a comunidade em que se insere, assumindo uma postura efetivamente institucional.

O mesmo Relatório enfatiza que o NUPE se caracterizou por uma ação supletiva cabendo-lhe a elaboração e o desenvolvimento dos projetos de extensão de caráter interdisciplinar, ao lado do papel incentivador e viabilizador dos projetos individuais de docentes e discentes, além de diligenciar na obtenção de recursos indispensáveis.

O referido Núcleo, representa assim, na estrutura de uma instituição não universitária, como a FESABC, a expressão administrativa da definição de uma política extensionista institucional, decorrente da natureza confessional da Mantenedora, imbuída da missão social e humanística da Igreja Metodista.

A Federação de Escolas Superiores do ABC, deu início ao desenvolvimento da extensão através de projetos educacionais formais, cujo objetivo principal é a interação das atividades curriculares de ensino com os vários segmentos da sociedade e da comunidade, dentro ou fora do Campus, de forma individual ou em grupos, em associações ou outras instituições públicas ou privadas.

Considera-se que a presença do aluno na comunidade, ainda que em processo de aprendizagem sob a supervisão docente, implica um processo de interação da Instituição com a comunidade, com reciprocidade de experiências e vivências.



Inclui estágios supervisionados, prática profissional, clínicas, treinamentos, prestação de serviços e projetos específicos.

A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão é muito evidente na Federação de Escolas Superiores do ABC.

Nos seus cursos superiores de graduação e pós-graduação são desenvolvidos projetos de extensão, a seguir relacionados.

#### - **Psicologia**

Os alunos do curso de Psicologia desenvolvem atividades em clínica psicológica, em psicologia aplicada à educação e em psicologia aplicada à indústria.

A área clínica tem por objetivo desenvolver uma postura ético-profissional no relacionamento cliente-psicólogo, através de experiências práticas em um processo diagnóstico ou terapêutico, visando um atendimento às necessidades da comunidade, com a oferta de serviços para:

- a) atendimento às crianças;
- b) atendimento às crianças e adolescentes;
- c) atendimento às crianças e adultos;
- d) atendimento à adultos e adolescentes;
- e) atendimento à adolescentes e adultos.

Os alunos que desenvolvem a psicologia aplicada à educação atuam junto a pré-escolas das Prefeituras Municipais da região, escolas oficiais da Rede de 1º e 2º graus ou em escolas especializadas, tais como: Apaes, de atendimento à deficientes ou mesmo em instituições educacionais em sentido amplo, tais como: creche, orfanatos, institutos de reabilitação de menores, etc.

A área de psicologia aplicada à indústria visa atender a psicologia organizacional e de recursos humanos, com a atuação dos alunos junto às indústrias localizadas na região de influência, devidamente conveniadas com o Instituto.

A evolução do atendimento da clínica de psicologia aplicada/área Clínica e área Educação e Indústria pode ser observada nos quadros seguintes:

Evolução do Atendimento na Clínica de Psicologia Aplicada - Área: Clínica					
Ano	Número de Inscrições	Áreas de Atendimento			Total . Atendidos
		Criança	Adolescente	Adulto	
1987	1.032	354	108	342	804
1988	981	97	232	981	1.310
1989	941	114	242	941	1.297
1990	<b>801</b>	82	278	801	<b>1.161</b>
1991	968	137	221	968	<b>1.326</b>

Evolução do Atendimento na Clínica de Psicologia Aplicada Área: Educação e Indústria				
Ano	Escolas	Empresas	Órgãos Públicos e Privados	Total
1987	2(X)	-	-	<b>200</b>
1988	202	-	-	202
1989	209	-	-	209
1990	188	34	-	222
1991	<b>192</b>	91	18	<b>301</b>

#### - Pedagogia e Letras

O princípio básico é possibilitar **que** o aluno conheça **e** se envolva na proposta pedagógica do Colégio Metodista, tenha condições de realizar a prática de ensino, e de exercitar a situação real de trabalho no campo **da** Orientação Educacional e da Administração Escolar, desenvolvendo, de maneira concreta, a vivência de um trabalho crítico e participativo.

Os alunos dos cursos de Pedagogia e Letras participam do desenvolvimento dos projetos de alfabetização realizados pelo Centro de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar nas áreas de Língua Portuguesa, Educação Artística, Estudos Sociais e Inglês.

**- Comunicação Social**Habilitação: **Jornalismo**

Nesta área, as atividades de extensão são desenvolvidas:

A - pelo estágio no jornal-escola da instituição, o Rudge Ramos, concomitantemente aos estágios curriculares profissionais. O jornal, com as características de um "Jornal de Bairro" e prestador de serviços, alcançou em 1991, a tiragem de vinte mil exemplares e periodicidade semanal com circulação gratuita.

O Rudge Ramos Jornal vem assumindo mais definitivamente sua característica de Jornal de Bairro, ou seja, é um prestador de serviços para a comunidade, dá aos leitores a notícia da casa do lado, indica oportunidades comerciais dentro da região, reinvidica melhorias públicas, faz a ponte entre os moradores e as autoridades competentes. Enfim, é um veículo feito para os moradores do bairro. Seu maior interesse é promover os cidadãos do bairro, o bairro dentro da cidade e a cidade no Estado. Além das matérias referentes ao bairro, o Rudge Ramos traz colunas fixas procurando aproveitar as próprias pessoas que trabalham na Instituição. Por exemplo, um excelente professor de Marketing, ou de Comércio Exterior ou de Odontologia, é utilizado para redigir colunas mensais de interesse para a população.

Há uma coluna semanal que mostra os principais assuntos nacionais e internacionais divulgados pela grande imprensa, como também colunas de música, cinema, teatro, dias de lazer e indicações de livros.

B - pelos estágios em empresas públicas e privadas, com interação entre a comunidade interna, da instituição, e a comunidade externa.

Habilitação: **Publicidade e Propaganda**

A - estágio realizado também em empresas, onde o aluno procura sob supervisão, aplicar seus conhecimentos teóricos obtidos no curso, com resultados produtivos para a comunidade, ao mesmo tempo que obtém das empresas, subsídios que retornam ao curso para otimizar o ensino, adequando-o à realidade do campo de trabalho.

Habilitação: **Relações Públicas**

A - estágio realizado junto a Instituição ou empresas de direito público ou privado.



B - estágio por intermédio de assessoria experimental de relações públicas da Faculdade, constituindo-se de: projetos, planejamento e/ou execução de eventos ou programas de Relações Públicas, como congressos, cursos, seminários, encontros, concursos, desenvolvidos para empresas ou instituições; em relação à comunicação escrita e audiovisual, planejamento elaboração de boletins, jornais e programas audiovisuais para o próprio IMS e para outras instituições e empresas.

**- Odontologia**

Através da Clínica Odontológica Integrada - COI, o aluno desenvolve a formação profissional em situação mais próxima da real, mediante tratamento de pacientes da comunidade.

A extensão consiste em oferecer à comunidade serviços odontológicos orientados, de caráter preventivo, educativo, corretivo e curativo, além de oferecer ao aluno o exercício da odontologia social, através da atividade supervisionada.

A atividade Odontológica visa atender pacientes junto as clínicas localizadas no "campus" do Instituto em São Bernardo do Campo, além de dispor de outras clínicas localizadas no municípios de Diadema, São Caetano do Sul, São Paulo (Capital) e também em clínica junto a uma Fazenda no Estado do Mato Grosso.

A seguir, quadros demonstrativos relativos à evolução do atendimento na Clínica Odontológica Integrada, num total de 71.770 atendimentos no período de 1987 a 1991, em São Bernardo do Campo e 4.402 atendimentos em 1991, em Diadema, Agua Fria e São Caetano.



**Evolução do Atendimento na Clínica Odontológica Integrada**

São Bernardo do Campo											
ÁREAS DE ATENDIMENTO											
Ano	Prótese	Cirurgia	Dentística Restauradora	Periodontia	Clínica	Odontopediatria	Ortodontia	Endodontia	Radiologia	Total Atendidos	Total Pacientes Novos
1987	490	780	1420	640	-	1600	350	803	160	6243	3798
1988	1261	814	3018	1470	-	2204	373	1539	618	11297	4777
1989	565	808	2161	1516	-	1774	941	908	165	8838	3498
1990	632	907	2086	1224	4520	1853	823	1528	198	13771	3380
1991	604	1241	3059	1573	19404	2402	906	2195	237	31621	4271
Total Geral	3552	4550	11744	6423	23924	9833	3393	6973	1378	71770	19724

Diadema/Água Fria e São Caetano											
Ano	Prótese	Cirurgia	Dent. Rest.	Periodontia	Clínica	Odontopediatria	Ortodontia	Endodontia	Radiologia	Total Atend..	Total Pac. Novos
1991	-	262	2248	344	1234	57	-	76	181	4402	508

**CEPI - Centro de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares Programas  
Realizados - Projetos ALP, GHD e PROMAT**

Programa	Ano	Numero de	Numero de Professores Recicladados	Numero de Alunos Atingidos	Numero Exemplares do Material
ALP	1989*	19	3.000	7.000	2.800
	1990	20	3.500	133.000	5.600
	1991	25	2.700	97.000	7.280
<b>Total</b>		64	9.200	237.000	15.680
GHD*	1989	10	250	7.500	1.000
	1990	10	950	28.500	1.400
	1991	10	950	28.500	1.400
<b>Total</b>		20	1.200	36.000	2.400
PROMAT	1989	10	300	12.000	800
	1990	10	300	12.000	800
	1991	15	1.000	33.000	1.200
<b>Total</b>		25	1.300	45.000	2.000
* O programa iniciou-se em agosto/89					
** Programas implementados em maio/90					

- Projeto de Alfabetização e Cidadania, tem por ojetivo o desenvolvimento e manutenção de classes de alfabetização, pós-alfabetização e suplência de jovens e adultos.

O projeto iniciou-se com a assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo em 07 de junho de 1991. Ijnplantaram-se as atividades no 2o semestre de 1991, com a seguinte evolução.

PAC - PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO-CIDADANIA Projeto cm Convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (início 2º semestre/91)	
Número de alunos	2.234
Número de professores	100
Número de salas de aula	100
Número de coordenadores	6
Número de orientadores	10
Bairros atendidos	39
Salas de aula-1992	164



- **Pastoral Escolar**

É o órgão que por sua atuação e finalidades marca de forma prática e não curricular a filosofia educacional confessional - da FESABC do Instituto Metodista.

A Pastoral Escolar tem por objetivo oferecer condições e oportunidade para que a comunidade interna atinja uma compreensão - da vida e da sociedade comprometida com uma prática libertadora, recriando-as segundo o modelo cristão e solidário da vida, confrontando seus valores com os propostos pelo Evangelho de Jesus Cristo e, a partir deste confronto, desafiando-a a assumir em sua própria vida, a partir de uma ética, um comportamento solidário com objetivos secundários.

- **Universidade Livre da Mulher**

São objetivos da Universidade Livre da Mulher: propiciar o debate e a discussão de temas relativos às questões da mulher; resgatar o saber nas diversas expressões; estimular a reflexão sobre temas históricos e atuais; motivar o encontro e a descoberta de si mesmo; estimular a busca de melhor qualidade de vida; transformar as relações sociais; preparar as mulheres para inserirem-se no mercado - de trabalho.

Como atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Cursos Intensivos:

- A Evolução dos Direitos da Mulher Brasileira
- Leitura e crítica dos Meios de Comunicação
- Introdução ao Psicodrama Pedagógico
- Entenda seu dinheiro
- As dificuldades escolares dos filhos

- Fórum Aberto:

- A Mulher: Trajetória, Conscientização e Perspectivas.

- **Atividades Culturais**, das quais ressaltam-se teatro, cinema, rádio, escotismo, conferência, curso de especialização de música sacra, coral, esportes, escola livre de música, videoteca, intercâmbio educacional.

- **Extensão Editorial**

Esta atividade tem como objetivo catalizar e incenti-

vãr a produçãõ bibliogrãfica, científica e cultural a fim de veicular à toda a comunidade/sociedade informações dos resultados obtidos nas atividades de pesquisa e de produçãõ científica.

Desta forma, a UMESP estarã incentivando esta atividade visando privilegiar, por intermãdio de ediçãõ e distribuiçãõ de materiais de interesses, nãõ sãõ a comunidade interna como tambãem a sociedade em geral.

Jã foram desenvolvidos os seguintes projetos editoriais:

- Cadernos da Põs-Graduaçãõ: Ciãncias da Religiãõ, Comunicaçãõ Social, Psicologia Social.
- Projeto Bibliografia Bãblica
- Projeto Material Didãtico: coleçãõ de atividades de Lãngua Portuguesa (ALP); coleçãõ Programa de Oficina de Matemãtica (PROMAT); coleçãõ Geografia e Histõria em Debate (GHD); coleçãõ de Educaçãõ Artãstica; livro de Literatura "O Menino Descobridor"
- Projeto Revista ODONTO
- Projetos Centro Áudio Visual Evangãlico - CAVE
- Projeto Revista de Educaçãõ

#### **Projeçãõ das Atividades de Extensãõ para o quinquãnio 1991 a 1996**

A presençã do aluno na comunidade, ainda que em processo de aprendizagem sob a supervisãõ docente, implica um processo de interaçãõ da Instituiçãõ com a comunidade, com reciprocidade de experiãncias e vivãncias.

No projeto pedagõgico, a extensãõ continuarã presente de forma atuante na comunidade do Grande ABC, nas suas circunvizinhanças, em setores diversificados da sociedade, com liderançã científica, filosõfica e tãcnica de desenvolvimento, sem se tornar apenas uma prestadora de serviçõs. O mecanismo de participaçãõ terã continuidade atravãs da implementaçãõ de projetos curriculares, extracurriculares jã em andamento e outros programados.

A polãtica de extensãõ universitãria da UMESP estarã sintonizada com os objetivos de elevaçãõ educacional, científica, tãcnica, cultural, filosõfica, social e profissional da Universidade Metodista, alicerçada nos princãpios filosõficos e éticos do Cristianismo, com ênfase no respeito e na promoçãõ da vida e da liberdade de pensar e deixar pensar.

A extensão estará centrada no compromisso com a comunidade, sem deixar de levar em conta todo o processo de planejamento, a tecnologia educacional, as ciências, os recursos humanos e outros - imprescindíveis à sua própria execução.

A Pró-Reitoria de Extensão prevista na estrutura organizacional administrará todo o desenvolvimento da extensão na UMESP, de forma harmônica com todos os colegiados deliberativos e executivos departamentos e unidades universitárias, tendo como fundamental a indissociabilidade desta com o ensino e a pesquisa.

O Planejamento das atividades de extensão para o quinquênio, está estruturado basicamente na política da Instituição que, define-se pelo desenvolvimento dos seguintes projetos:

- a) Convênio com Universidade Francesa
  - realização de dois cursos de Língua Francesa Instrumental
  - realização de Seminário sobre Jornalismo Político e Jornalismo de Opinião, tendo como convidado um professor francês.
- b) Curso de Formação de Professores em convênio com a Universidade de Havana
  - planejamento e organização do processo docente
  - personalidade, criatividade e educação
  - os elementos do processo docente
- c) Ensino à Distância
- d) Qualificação de Operários em convênio com a Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) de Diadema, que reúne cerca de 1200 indústrias. O convênio visa aprimorar didático-pedagogicamente o curso de instrução básica desenvolvido - pelo Ciesp, com o objetivo de qualificar o operário.
- e) Pré-escolas e Ciclos básicos do Sistema Municipal de Ensino em convênio com a Prefeitura Municipal de Piedade-SP.
- f) Projeto de Comunicação e Expressão nas Creches e Pré-Escolas do Sistema Municipal de Ensino em convênio com a Prefeitura Municipal de Mauá-SP.

- g) Educação Especial em convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.
- h) Cursos de Capacitação, Seminários e Acompanhamento periódicos em convênio com entidades públicas e privadas.
- i) Projeto de Alfabetização-Cidadania (PAC) em convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, visa alfabetizar e pós-alfabetizar 84 mil cidadãos de São Bernardo do Campo.
- j) Realização do 3ª Mix de Comunicação, cujo objetivo é levar informações e conhecimentos para os interessados na Comunicação Social.
- l) Alfabetização de parentes e funcionários da Metodista, e de classes sob a responsabilidade de 120 igrejas metodistas da III Região Eclesiástica e do Núcleo Metodista de Educação Infantil na Riviera de São Lourenço, Bertioga.
- m) Programa de Atendimento a Entidade Especializada pelo IMS/Delegacia Pública de São Bernardo do Campo e a Apac, com o objetivo de atender os detentos, através de tratamento psicoterápico, acompanhamento familiar, assistência médico-odontológica, jurídica, alfabetização e evangelização.
- n) Atendimento odontológico à comunidade, através das Clínicas Integradas localizadas no "campus" em São Bernardo do Campo e nos Municípios de Diadema, São Caetano do Sul e São Paulo (Capital).
- o) Atendimento a comunidade através da Clínica Psicológica.

Em relação ao financiamento, a celebração de convênios e contratos com entidades públicas e privadas, inclusive profissionais, constitui uma das fontes de financiamento do IMS para a prática da extensão oferecendo o resultado de sua experiência acadêmica, ao mesmo tempo proporcionando a participação de docentes, especialistas, alunos de graduação e pós-graduação em projetos interdisciplinares, bem como a possibilidade de estágios, prática profissional e recursos próprios para aplicação na melhoria da própria área de atuação,

Os convênios são ao mesmo tempo o clímax de um projeto e o início de uma realização, sujeita a avaliação, reformulação, -  
desdobramento e pesquisa, nesse trabalho científico-pedagógico cons-  
tante que caracteriza o ambiente universitário, onde ensino, pesquisa  
e extensão se completam.

Dentre outros são os seguintes os convênios atuais e em implantação:

- IMS - Prefeitura Municipal de Piedade, SP  
Assessoria, Consultoria e acompanhamento de implantação do Projeto de Comunicação e Expressão nas creches e pré-escolas do sistema Municipal de Ensino
- IMS - Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo  
Cooperação na área de Educação, Cultura e Esporte, através de programas específicos firmados por termos aditivos.
- IMS - Universidade de la Habana - Cuba
- IMS - Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Diadema-SP  
Cooperação técnico-profissional de natureza educacional de prestação de serviços odontológicos por profissionais alunos dos cursos de especialização "lato sensu" (600horas) em odontopediatria, endodontia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, periodontia, dentística restauradora e prótese dental.
- IMS - IMUM - Igreja Metodista Unidade Moçambique - Cooperação técnica de natureza educacional e recebimento de bolsistas para cursos superiores do IMS.
- IMS - Prefeitura Municipal de Mauá  
Assessoria, consultoria e acompanhamento de implantação do Projeto de Comunicação e Expressão nas Creches e Pré-escolas do Sistema Municipal de Ensino.
- IMS - Prefeitura Municipal de Diadema-Departamento de Educação, -  
Cultura e Esporte.  
Desenvolve atividades de natureza educacional e assistencial, junto a Escolas Municipais de Educação Infantil, com a participação dos quintoanistas de Psicologia.
- IMS - Cetesb/Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental-S,  
Cooperação técnico-profissional e de recursos humanos



- \* - IMS - Fundação Eduardo Carlos Pereira - da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.
- Programa Ecumênico de Pós-Graduação de Ciências da Religião
- IMS - Prefeitura Municipal de São Paulo-SP  
Estágios em diversas áreas de atuação do município
- IMS - Secretaria de Estado da Educação  
Assistência de natureza psico-pedagógica às Escolas Estaduais de 1º e 2º graus da região, envolvendo os quintoanistas de Psicologia, sob a supervisão de professores e especialistas, abrangendo orientação de estudos, vocacional, reuniões de orientação a pais e docentes.

O desenvolvimento das atividades previstas serão asseguradas pela Instituição, além dos contratos e convênios firmados, através de dotação orçamentária de acordo com o planejamento financeiro anual, e os recursos gerados pelos próprios resultados dos programas.

Com respeito ainda à expansão das atividades extensivistas, a Instituição apresenta o Projeto de Implantação de Sistema de rádio para veiculação interna do IMS-Rádio Empresa, que deverá ter capacidade para atingir, de segunda a sexta-feira, toda a gama de funcionários da Instituição, em dois turnos, com uma programação gerada de estúdio em caráter "ao vivo" e "pré-gravado".

A programação deverá ter como base um esquema composto por:

a) seleção musical, formada por obras cujos temas melódicos e poéticos sejam parte do universo musical do público-alvo, a saber, - indivíduos com escolaridade, nível social entre as faixas B e C (índice ANINEE) e faixa etária entre os 25 e 45 anos (target-adulto contemporâneo).

As músicas serão executadas três a três, intercaladas por testemunhais, cujo conteúdo será previamente produzido a partir de informações de caráter variado geradas por uma estratégia de informação que atenda aos interesses da instituição.

b) blocos informativos, com duração de cinco minutos cada e veiculados de hora em hora.

c) programas pré-produzidos que abordarão as artes, esportes e cota

•portamentos, para os horários de almoço e jantar (entre 11h00 e 13h00 e 18h00 e 19h00).

### **CORPO DISCENTE**

O corpo discente da Instituição é constituído por duas categorias que se distinguem pela natureza dos cursos em que estão matriculados, a saber: alunos regulares e especiais. Aluno regular é aquele **que** atende às exigências legais de matrícula nos cursos da Instituição. Aluno especial é o que, possuindo grau acadêmico, matricula-se em uma ou mais disciplinas de graduação ou pós-graduação, com objetivo de atualização, reciclagem e formação continuada.

A admissão no quadro discente obedece aos seguintes critérios:

- a) Graduação: através de concurso vestibular
- b) Pós-graduação: através de exame de seleção, considerando:
  - análise do curriculum vitae
  - avaliação da proposta de trabalho científico apresentada pelo candidato
  - entrevista com dois professores do curso
  - suficiência em línguas estrangeiras

Em relação ao Concurso Vestibular, a Instituição faz uma ampla abordagem, desde os objetivos que a Comissão de Planejamento e Execução definiu para o mesmo, revisão histórica, legislação, até as regras adotadas para este tipo de seleção nas Faculdades.

Os concursos vestibulares tem sido objeto de constantes análises relativas ao perfil do aluno, relação candidato/vaga, faixa etária, renda familiar, receita para manutenção no curso superior, cujos dados encontram-se expressos em quadros apresentados no item do ensino de graduação.

São ainda descritos os critérios de matrícula na pós-graduação, de transferências, de avaliação do rendimento escolar, bem como as diretrizes de controle acadêmico.

Ressalte-se que os Programas de Monitoria e de Iniciação Científica, fazem parte das atividades acadêmicas estabelecidas pelo Conselho Federativo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O estímulo à iniciação científica vem sendo destacado pelos alunos de graduação e de pós-graduação nas atividades disciplina

res e interdisciplinares programáticas de natureza curricular, para prática profissional e estágio supervisionado, através do funcionamento da clínica odontológica integrada, clínica psicológica, setor de psicologia aplicada, jornal laboratório (Rudge Ramos Jornal), produção de telejornal, programas radifônicos, artes gráficas, agência experimental de publicidade e propaganda e outros projetos.

Quanto à assistência ao estudante, a instituição, objetivando o aprimoramento de seus alunos, instituiu o programa de Bolsa de Estudo, beneficiando estudantes carentes, nos diversos níveis de escolaridade e que se constitui em auxílio financeiro prestado pelo IMS, ao corpo discente, docente e administrativo, obedecendo aos critérios estabelecidos em regulamento próprio.

O programa apresenta os seguintes tipos de bolsas: Bolsa Demanda Social; Bolsa Reembolsável; Bolsa de Aperfeiçoamento Profissional e Bolsa Funcional.

As bolsas de estudos são concedidas após exame de uma comissão, que nomeada pelo Conselho Diretor, sendo composta por seis funcionários, escolhidos dentre o corpo docente e administrativo, a quem compete fixar os critérios e documentos necessários para cada categoria.

No ano letivo de 1991, o Instituto concedeu 206 bolsas aos alunos dos cursos de graduação, o que representa 5% do total dos alunos matriculados. A pós-graduação, em 1991, teve 131 bolsistas, sendo 67 do IMS, 37 da CAPES e 27 do CNPq.

O corpo discente se beneficia desde 1974 da **Assessoria Pedagógica Institucional**, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de ensino, com princípios bem definidos e indicados no Projeto.

A organização e representação estudantil se faz de acordo com a legislação em vigor nos diferentes órgãos colegiados, constando do Projeto, a indicação dos direitos, deveres e regime disciplinar dos membros do corpo discente.

### **RECURSOS HUMANOS**

A Federação de Escolas Superiores do ABC entende que as pessoas que nela atuam, constituem um elemento valioso na consecução de suas finalidades e objetivos.

Assim, na interação entre indivíduo e instituição, a Federação busca manter a correlação entre os objetivos pretendidos e o nível de qualidade de seu pessoal docente e técnico-administrativo.

Dentro dessa concepção, área de recursos humanos da UMESP-Universidade Metodista de São Paulo terá como objetivo maior: "contribuir para que a Universidade atinja suas finalidades propiciando condições para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e realização profissional de todos os seus integrantes".

Perseguindo esse objetivo, desenvolverá uma política - de recursos humanos fundamentada nas seguintes premissas:

- **opção pela qualidade** - compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino, pesquisa, extensão e administrativos, visando atingir uma melhor qualidade em seus propósitos e finalidades;
- **enfoque grupai** - desenvolver as relações interpessoais apoiadas por ações que contribuam sempre para a construção, manutenção e ampliação da coletividade - o desenvolvimento individual deve, necessariamente, refletir-se no desenvolvimento grupal;
- **co-responsabilidade** - conscientizar a todos de que são co-responsáveis pelos resultados da produção universitária tanto no ensino, na pesquisa, como na extensão, independentemente do cargo que ocupam na estrutura organizacional e do grau de complexidade das tarefas realizadas;
- **processo de comunicação** - desenvolver, implantar e aperfeiçoar sistemas de comunicação, fortalecendo o clima de transparência, entendimento, clareza e objetividade, permitindo críticas que apontem paracaminhos da qualidade integral;
- **auto-desenvolvimento** - conscientizar todo indivíduo da necessidade do seu próprio desenvolvimento, por ser uma característica da condição humana, a qual deverá ser apreciada e estimulada pela instituição.

No tocante à **Política de Recursos Humanos**, a Instituição definiu-a como segue:

**a) Quanto ao Planejamento Organizacional**

- Dimensionar em termos quantitativos e qualitativos as necessidades de recursos humanos com base nas decisões estratégicas a objetivos gerais definidos em seus ordenamentos;

- Manter um modelo organizacional que proporcione uma estrutura dinâmica, racional e capaz de responder às exigências de sua finalidade e de suas relações com a comunidade interna e externa ao campus.

**b) Quanto ao Desenvolvimento de Recursos Humanos**

- Incentivar a capacitação de seus quadros, propiciando a criação de melhores condições para o exercício do magistério e das atividades de pesquisa e extensão do corpo docente, e o desempenho técnico-profissional e gerencial do corpo técnico-administrativo.

**c) Quanto ao Suprimento e Manutenção dos Recursos Humanos**

- Utilizar prioritamente o aproveitamento interno, para preenchimento das posições vagas, através de planos de capacitação e desenvolvimento profissional e de sucessão; e proceder ao recrutamento externo quando o recurso anterior não atender às necessidades da Instituição;
- Procurar remunerar seus quadros de forma digna e compatível com o contexto sócio-econômico, com a complexidade e responsabilidade dos cargos, e com a contribuição esperada e o desempenho individual;
- Definir relação entre empregado-empregador no nível do entendimento, da negociação e do respeito mútuo, antecipando-se na análise e na busca de alternativas que venham a equilibrar e satisfazer as expectativas da Instituição e as expectativas de realização profissional, econômica e social de seus recursos humanos.

Especificamente, com relação ao quadro docente e plano de carreira, vale transcrever o entendimento constante do Projeto:

"A concepção de que existe uma relação mútua entre a consecução dos objetivos pretendidos pela Instituição e a qualidade de seu pessoal tem fundamentado as medidas adotadas pela Federação com relação ao seu quadro de docentes.

A qualificação docente em instituição isolada de ensino superior privado, ainda que constituída em Federação de Escolas Superiores através de programação da própria Instituição, não é tarefa das

Por outro lado, a estrutura sistemática do Plano de Carreira Docente reúne, um conjunto de elementos que caracteriza a experiência e o conhecimento adquiridos pelo indivíduo e que contribui para sua qualificação profissional.

Um desses elementos é a definição de critérios que garantam a qualificação dos docentes voltada para o indivíduo e não para o cargo.

Esses critérios também definem a progressão na carreira e em termos salariais, como decorrência da competência e desempenho do docente, proporcionando importante oportunidade para uma melhor utilização do talento profissional de cada um dentro da Instituição.

Assim sendo, um outro elemento aliado à estrutura sistemática do Plano de Carreira Docente é o desempenho individual implicando a necessidade de se adotar um processo de avaliação do desempenho a curto ou médio prazo. Na sua concepção, o Plano não vincula exclusivamente a política salarial à avaliação de desempenho. É evidente que a ascensão funcional docente e conseqüentemente seu nível salarial estão associados também ao desempenho, mas não somente. Sua formação permanente, o cumprimento das exigências de cada categoria funcional e até a situação política-econômica do País estarão fortemente influenciando as questões salariais dos docentes.

A estrutura sistemática adotada será acompanhada e avaliada durante a fase de implantação do Plano de Carreira.

Consta do Anexo VII do Projeto, detalhamento relativo ao citado Plano de Carreira, com objetivos, conceituações, quadro docente, níveis de carreira, regime de trabalho, critérios de ingresso, acesso e enquadramento, bem como diretrizes da Comissão Permanente de Acompanhamento da Carreira Docente, da progressão na Carreira e da Avaliação do Desempenho.

Quanto à organização do corpo docente, este é composto por professores que reúnem qualidade e formação acadêmica e profissional de forma a atender cumulativamente ou não, as necessidades no ensino, na pesquisa e na extensão.

A seleção e indicação do docente será realizada no respectivo departamento de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, de acordo com o Plano de Carreira Docente (Anexo VII).

A contratação do docente será realizada pela entidade mantenedora, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os professores associados serão admitidos para o desenvolvimento de programas e projetos especiais de ensino, pesquisa e extensão e não integram a carreira docente.

Além do corpo docente, participarão das atividades acadêmicas, os auxiliares de ensino, cuja função é colaborar com os professores nas atividades práticas.

O atual corpo docente da Instituição é composto 303 professores, distribuídos nas Unidades, conforme quadro a seguir:

faculdades	Total	%
Ciências Humanas e Letras	78	26
Ciências Administrativas	30	10
Odontologia	98	32
Comunicação Social	44	14
Teologia	17	6
Centro de Pós-Graduação	36	12
Total	303	100

Os quadros seguintes indicam a distribuição dos docentes, por faculdade, de acordo com a titulação e categoria funcional.

Faculdades	Titulação								Sub-Total	Total
	Doutor	Doutorando	Mestre	Sub-Total Mestre Doutor	Mestrando	Especializado	Graduado			
Ciências Humanas e Letras	1	7	16	24 (31%)	12	8	34	54 (69%)	78	
Ciências Administrativas	1	-	2	3 (10%)	7	9	11	27 (90%)	30	
Odontologia	6	5	6	17 (17%)	8	52	21	81 (83%)	98	
Comunicação Social	3	2	9	14 (32%)	13	1	16	30 (68%)	44	
Teologia	6	4	-	10 (59%)	6	-	1	7 (41%)	17	
Centro de Pós-Graduação	29	2	4	35 (97%)	1	-	-	1 (3%)	36	
Total	46	20	37	103 (34%)	47	70	83	200 (66%)	303	

Doutor/Mestre . . . . . 103 34%  
 Mestrando . . . . . 47 16%  
 Especialização . . . . . 70 23%  
 Graduados . . . . . 83 27%

**Distribuição de Docentes da Federação de Escolas Superiores do ABC  
Por Faculdade, Considerada a Categoria Funcional**

Faculdades	Ciências Humanas e Letras	Ciências Administrat.	Odontologia	Comunicação Social	Teologia	Centro de Pós-Graduação	Total
<b>Categoria funcional</b>							
Associados	-	-	-	1	-	26	27
Auxiliares	2	7	32	20	-	-	61
<b>Carreira Docente</b>							
Assistente "A"	13	15	24	14	2	-	68
Assistente "B"	7	5	9	12	1	-	34
Adjunto "A"	8	1	25	2	2	1	39
Adjunto "B"	26	5	16	6	3	3	59
Adjunto "C"	22	3	15	8	2	4	54
Titular "A"	2	-	2	-	2	4	10
Titular "B"	-	1	7	2	5	24	39
Titular "C"	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>30</b>	<b>98</b>	<b>44</b>	<b>17</b>	<b>36</b>	<b>303</b>
<b>Total Geral</b>	<b>80</b>	<b>37</b>	<b>130</b>	<b>65</b>	<b>17</b>	<b>62</b>	<b>391</b>



De acordo com a estrutura departamental proposta como forma de transição da futura Universidade, o quadro docente distribuiu-se conforme quadros que seguem.

- Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas  
Distribuição de docentes por departamento considerada, a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
CIÊNCIAS EXATAS				2	2	1	5
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	-	-					
TOTAL				2	2	1	5

- Faculdade de Filosofia e Teologia  
distribuição de docentes por departamento, considerada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
FILOSOFIA	1	-	-	-	1	2	4
TEOLOGIA	12	5	1	6	-	2	26
TOTAL	13	5	1	6	1	4	30

- Faculdade de Educação  
Distribuição de docentes por departamentos, considerada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
EDUCAÇÃO	-	1	2	4	-	5	12
LETRAS	-	1	4	-	3	4	12
TOTAL	-	2	36	4	3	9	24

- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
Distribuição de docentes por departamento, considerada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E JURÍDICAS	1	-	1	3	3	7	15
CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	5		3	2	2	4	16
CIÊNCIAS SOCIAIS	1		1	2		3	1
HISTÓRIA E GEOGRAFIA			1				1
TOTAL	1 7		7	5	1 5	14	38

- Faculdade de Comunicação e Artes  
Distribuição de docentes por departamento, considerada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
COMUNICAÇÃO SOCIAL I	6	2	2	4	1	1	16
COMUNICAÇÃO SOCIAL II	3	-	6	2	-	8	19
COMUNICAÇÃO SOCIAL III	1	-	1	4	1	6	13
ARTES	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	2	9	10	2	15	48

- Faculdade Ciências Biológicas e da Saúde  
Distribuição de docentes por departamento, considerada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
DEPARTAMENTO							
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	2		6	8	4	22
ODONTOLOGIA I	1		1		5	1	8
ODONTOLOGIA II	3	4	1		21	6	35
ODONTOLOGIA III	3	13	4	2	6	13	41
PSICOLOGIA I	-	4	1	3	1	7	16
PSICOLOGIA II	7	5	5	7	3	9	36
TOTAL	16	28	12	18	44	40	158

Por tratar-se da departamentalização proposta, observa-se que em algumas faculdades existem departamentos com um número - reduzido de docentes e em outros não constam docentes alocados. Esse fato deve-se à criação dos novos cursos propostos para atender aos artigos 4º e 5º da Resolução CFE nº 03/91 completando, dessa forma, a universalidade de campo da Instituição.

Dentre o corpo docente indicado em cada projeto dos novos cursos propostos, existe a preocupação da Instituição em contratar o maior número de professores portadores de titulação de mestre - ou doutor.

Além dos docentes integrantes da carreira, a Instituição mantém em seu quadro, 27 professores associados que, considerada a titulação, estão assim representados: 10 (dez) doutores; 03 (três) doutorandos; 05 (cinco) mestres; 01 (um) mestrando; 06 (seis) especialistas; 02 (dois) graduados. Participam ainda das atividades acadêmicas 61 (sessenta e um) auxiliares de ensino que colaboram com os professores apenas em atividades práticas.

O quadro a seguir apresenta o total do corpo docente

que integra o Plano de Carreira, distribuído nas novas Faculdades, com siderada a titulação

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	SUB-TOTAL MESTRE DOUTOR	MESTRANDO	ESPECIALIZADO	GRADUADO	TOTAL
FACULDADES								
COMUNICAÇÃO E	10	2	9	21 (45%)	9	2	15	47
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	16	11	16	43 (27%)	18	57	40	158
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	-	-	-	-	2	2	3	7
EDUCAÇÃO	-	2	6	8 (33%)	4	3	9	24
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	7	-	5	12 (32%)	8	5	13	38
FILOSOFIA E TEOLOGIA	13	5	1	19 (66%)	6	1	3	29
TOTAL	46	20	37	103 (34%)	47	70	83	303

Doutor/Mestre . . . . .	103	34%
Mestrando . . . . .	47	16%
Especialização . . . . .	70	23%
Graduados . . . . .	83	27%
Total ..	303	100%

Quanto à **Expansão do Corpo Docente**, a Instituição ira expandir o seu quadro através da contratação de novos professores nas seguintes unidades:

- Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas: para o curso de Matemática serão contratados 14 (quatorze) docentes;
- Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas para o curso de Geografia serão contratados 16 (dezesseis) novos docentes.

Esta expansão ocorrerá de acordo com o período de implantação de cada curso novo, previsto no dimensionamento do Projeto - Pedagógico, ou seja, em 1992, deverão ser implantados os cursos de Matemática e Geografia e contratados 20 (vinte) novos docentes, considerada a titulação, conforme quadro a seguir:

Expansão do Quadro de Docentes (1992)

Dimensionamento do Projeto Pedagógico - Cursos Novos

TITULAÇÃO		DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
FACULDADE	CURSO							
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	MATEMÁTICA	-	-	1	3	2	-	6
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	GEOGRAFIA	-	-	2	11	1	-	14
TOTAL		-	-	3	14	3	-	20

O citado quadro demonstra que a Instituição deverá ampliar, durante o ano de 1992, em 10% o seu quadro docente, passando, assim, de um total de 303 (trezentos e três) para 323 (trezentos e vinte e três) docentes integrantes da carreira.

#### Regime de Trabalho do Corpo Docente

A Instituição vem utilizando para a contratação de seus docentes o regime de horas/aulas. Com a implantação do Plano de Carreira e a criação da Universidade, da possibilidade de promoção e da valorização do quadro de docentes, serão estabelecidos novos regimes de trabalho que deverão corresponder ao número de horas dedicadas às necessidades da Instituição, na forma de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e da administração.

Os regimes serão estabelecidos, respeitando-se os seguintes parâmetros.

#### Tempo de Dedicção

#### Carga Horária

- TI - Tempo Integral . . . . . 40 h/sem.  
 TP - Tempo Parcial . . . . . 20 a 30 h/sem.  
 TC - Tempo Contínuo . . . . . até 20 h/sem.

A situação atual do quadro de docentes da Instituição, considerados o tempo de dedicação e a titulação, é demonstrada no qua-

dro a seguir:

- Distribuição de docentes por titulação e tempo dedicado à Instituição

TEMPO DB DEDICAÇÃO TITULAÇÃO	TEMPO INTEGRAL 40 h/a e (%)	TEMPO PARCIAL 20 A 30 h/s e (%)	OUTROS (%)	TOTAL (%)
DOUTOR	19 (06)	13 (49)	14(04,5)	46 (15)
DOCTORANDO	2 (0,5)	2 (0,5)	16 (05,5)	20 (07)
MESTRE	2 (0,5)	3 (01)	32 (10,5)	37 (12)
<b>SUB - TOTAL MESTRES E DOUTORES</b>	23 (07)	18 (06)	62 (21)	<b>103 (34)</b>
MESTRANDO	10 (03,5)	4 (1,5)	33 (11)	47 (16)
ESPECIALIZADO	4 (01,5)	6 (02)	60 (19)	70 (23)
GRADUADO	3 (01)	10 (03)	70 (23)	83 (27)
	40 13)	38 (13)	<b>225 (74)</b>	<b>303 (100%)</b>

Do atual quadro de docentes, composto por 303 (trezentos e três) professores, observamos que:

- 13% dedicam-se à Instituição em tempo integral
- 13% dedicam-se à Instituição em tempo parcial

Objetivando garantir a dedicação adequada do corpo docente às atividades do magistério superior, a Instituição deverá ter seu corpo docente distribuído por regime de trabalho, de acordo com - os seguintes parâmetros:

- no mínimo 20% de professores em tempo integral
- no mínimo 30% de professores em regime de tempo parcial
- os demais professores locados em tempo contínuo

Para atingir os parâmetros acima descritos, a Instituição, em fase de implantação da futura universidade, terá como meta ampliar o número de docentes tanto em regime de dedicação integral como parcial.

- Metas para o regime de trabalho

Regime de trabalho	Percentual atual dos docentes	Parâmetros utilizados	Meta quinquenal 1992-1996
tempo integral	13%	20%	7%
tempo parcial	13%	30%	17%

A adoção dos novos regimes garantirá também que os docentes dedicados à Instituição em tempo integral ou parcial não assumam tarefas em sala de aula que requeiram tempo superior, respectivamente, a 50% e a 70% do tempo contratual. O tempo restante dessas categorias, ou seja, 50% no caso de tempo integral e 30% no de tempo parcial, deverá ser empregado pelos docentes em atividades de estudo, pesquisa, orientação e administração acadêmica. Os professores em tempo contínuo, desenvolverão atividades em sala de aula e outras de natureza acadêmica.

Para atingir as metas quinquenais propostas, de ampliação do regime de trabalho dos docentes, a Instituição adotará como estratégia, empregá-los em projetos e atividades que serão desenvolvidas juntamente com a fase de transição para a nova universidade,

tais como: atividades administrativas acadêmicas (chefias de departamentos, coordenação de cursos, participação em colegiados)

- plano de capacitação docente (envolve os especialistas da própria Instituição no planejamento e desenvolvimento de programas de qualificação do corpo docente)
- projetos de pesquisa e extensão (a Instituição adotará uma nova política de incentivo à pesquisa destinando parte da sua receita de contribuição escolar e estimulará o desenvolvimento de novos programas de extensão à comunidade social).

Estes são alguns dos programas e atividades que, à medida em que forem implantados, proporcionarão à Instituição a ampliação do regime de dedicação dos docentes envolvidos, o que permitirá, dentro do quinquênio, o cumprimento das metas para contemplação do requisito Regime de Trabalho do Corpo Docente

Com respeito ao **Plano de Capacitação Docente**, a Instituição o entende como um processo contínuo que permita aos docentes adaptar-se às novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações, e também desenvolver uma percepção crítica dos problemas da Universidade e uma busca de novas expressões do saber a partir da realidade e das expectativas da Sociedade Brasileira e da Comunidade Local.

Como objetivos, destacam-se:

a) formar e reciclar, quando for necessário, os professores em

função das necessidades da Instituição, despertando uma visão crítica da realidade universitária.

- b) treinar os professores para habilidades e conhecimentos novos necessários ao desenvolvimento dos diversos níveis de ensino.
- c) desenvolver as capacidades de trabalho em grupo e de estudo e pesquisa pessoal dando a cada um uma autonomia necessária para tornar-se um multiplicador do Plano de Capacitação Docente.

São indicadas atividades a serem desenvolvidas para a capacitação docente, sobre diferentes aspectos, tais como:

a) Formação Acadêmica

Sistema de bolsas internas e externas deverão permitir aos professores da UMESP o acesso à Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Para isto deverão ser criados cursos de doutoramento em áreas que já possuem os cursos de mestrado em funcionamento de forma satisfatória. Deverão também ser criados cursos de mestrado nas áreas onde ainda não existem, como Ciências da Educação e Letras.

b) Cursos de Curta Duração

Em função das novas necessidades serão oferecidos aos professores da UMESP cursos de curta duração ministrados por professores da Instituição ou em convênio com outras Instituições brasileiras ou estrangeiras.

c) Participação em Eventos Científicos

A UMESP encorajará os professores a participarem de congressos, seminários, colóquios ou outros tipos de eventos científicos ao nível nacional e internacional. Cada pedido de participação será estudado com atenção partindo de dois critérios: desenvolvimento do potencial do docente e a necessidade da Instituição.

d) Grupos de Estudos e Pesquisas

A UMESP promoverá a formação de grupos de estudo e pesquisa de professores de uma mesma área permitindo assim a tomada de consciência da necessidade de uma produção científica a todos os níveis.

e) Importância da Biblioteca

A UMESP dará atenção particular à compra de livros e assinatura de revistas brasileiras e estrangeiras destinados à uma atu

alização científica de seus professores.

f) Acompanhamento Pedagógico

A orientação e o acompanhamento pedagógico dos professores é imprescindível, especialmente dos novos professores, por isto , far-se-á imperativa a existência de uma estrutura pedagógica a todos os níveis de ensino (assessores pedagógicos coordenados-pela Pró-Reitoria de Graduação).

g) Avaliação dos Professores

A implantação de um plano de capacitação docente implica na avaliação dos docentes. A avaliação será considerada como um processo contínuo, cumulativo, compreensivo, que permitirá acompanhar o desenvolvimento do professor em diversas experiências profissionais e evidenciando o crescimento, ao nível do conhecimento científico e da capacitação pedagógica.

Para apoio financeiro deste plano de capacitação, no orçamento anual será prevista uma massa equivalente a 2% da massa dos salários dos docentes e quadros pedagógicos.

Convênios de financiamento poderão ser sacramentados com entidades nacionais e estrangeiras. O plano se auto financiará , em parte, aplicando em outras Instituição, modelos de formação aplicados na UMESP com sucesso.

### **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A Federação de Escolas Superiores do ABC acredita que do seu corpo técnico-administrativo deve emanar o apoio e a cooperação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, vem desenvolvendo, junto aos seus quadros, políticas e ações de recursos humanos que permitam:

- estruturações para tomada de consciência da realidade do sistema educacional da Instituição;
- condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades;
- conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo tanto na relação com seus pares e superiores como professores e alunos, quanto com a comunidade em geral.

Esta gestão de recursos humanos é desenvolvida e executada através dos seguintes subsistemas:

- a) Suprimento e Manutenção de Recursos Humanos, que inclui seu planejamento, pesquisa de mercado de mão-de-obra, recrutamento e seleção, administração de salários, plano de benefícios sociais, higiene e segurança do trabalho, registros, controle de pessoal e relações trabalhistas.
- b) Aplicação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, que inclui a análise e descrição de cargos, avaliação de desempenho, movimentação de pessoal, qualificação e planos de desenvolvimento do pessoal.
- c) Informações de Recursos Humanos, que inclui banco de dados, sistemas de informações de recursos humanos - coleta e tratamento de dados, estatísticas, registros, relatórios, mapas e demonstrativos.

#### Suprimento e Manutenção de Recursos Humanos

Para o preenchimento das vagas de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, a Instituição utiliza-se do recrutamento interno, como fonte prioritária, e do recrutamento externo, quando esgotada a primeira fonte. Esta última visa recrutar o melhor potencial humano disponível na região, procurando trazer para a Instituição novas ideias e experiências que propiciem uma constante atualização.

#### Aplicação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Como atividade-meio, é importante que a área técnico administrativa seja provida de recursos humanos da melhor qualidade, a fim de realizar com eficiência e eficácia o seu papel de apoio à atividade-fim da Instituição - o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, não apenas a seleção, mas também a aplicação dos recursos numa nos fundamenta-se em dados e informações obtidos através da análise e especificação dos cargos que devem ser preenchidos.

Um dos meios que possibilitam a atração e a manutenção de recursos humanos qualificados e motivados na Instituição é a existência de um plano de cargos e salários que possa atender às necessidades institucionais e às expectativas de seu pessoal.

Paralelamente, uma abordagem humanista da administração, implica a necessidade de um sistema que possibilite remunerar -

cada empregado de acordo com o valor do cargo que ocupa e, ao mesmo tempo, por seu desempenho e dedicação.

Portanto, a partir da análise, avaliação e classificação de cargos, conjugados com pesquisa salarial e com a análise de desempenho do seu pessoal, a Instituição estabelece uma Política de Cargos e Salários de Carreira Técnico Administrativo (Anexo VII), que visam propiciar equilíbrio salarial interno (equidade) e externo (compatibilização com o mercado), empregando para tanto os métodos e as técnicas mais indicadas à sua realidade e ao ambiente em que se insere.

A Instituição desenvolve um Plano de Capacitação Técnico Administrativo que tem por objetivo oferecer condições para que seu pessoal técnico-administrativo reconheça e desenvolva suas potencialidades, bem como a capacidade de assumir a responsabilidade de dirigir seu comportamento de tal forma que possa compatibilizar sua necessidade de auto-realização com os objetivos da Instituição.

O Plano de Capacitação Técnico-Administrativo, como um dos instrumentos para se alcançar a eficiência e a eficácia da organização através das pessoas, contribui para que os funcionários compreendam melhor as expectativas da Instituição e, ao mesmo tempo, prove meios que propiciem seu desenvolvimento pessoal e profissional, com vistas ao atendimento daquelas expectativas.

#### Informações de Recursos Humanos

Com os recursos de informática e seus modernos sistemas, a Instituição vem criando um conjunto de procedimentos que, combinados com a política global adotada, possibilitam a manutenção dos meios e clima para o desenvolvimento amplo de comunicações, informações e sugestões, a fim de conseguir plena participação dos funcionários no espírito e nas finalidades e objetivos básicos da Instituição.

Três ideias fundamentais são extraídas das atividades dos subsistemas ora apresentados e que indicam as prioridades na gestão dos recursos humanos da Instituição:

- a) buscar qualidade e competência no desempenho dos recursos humanos;
- b) atuar em ambiente de desafios e mudanças
- c) ter em vista o presente e o futuro da própria Instituição .

Estas ideias focalizam as preocupações básicas para as quais são e continuarão sendo orientadas as ações da área de recursos humanos e de seus profissionais.

#### Situação atual do Corpo Técnico-Administrativo

Considerando os grupos dos cargos, o corpo técnico - administrativo da FESABC, conta com 236 técnicos e 241 administrativos, totalizando 477 funcionários.

#### Plano de Capacitação Técnico-Administrativo

Visando desenvolver seus quadros a Instituição vem direcionando seus esforços para um investimento cujo retorno deverá ser altamente compensador tanto para ela quanto para os funcionários.

Quanto à programação de atividades para capacitação do pessoal técnico-administrativo a serem implantadas, Anexo VII de Recursos Humanos, apresenta o detalhamento das áreas que deverão ser atendidas nos próximos anos.

Constam também do Anexo VII, relação de atividades - realizadas no período de 1989 a 1991, com respeito à capacitação do corpo técnico-administrativo.

#### **INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS**

O atual "campus" ocupa um terreno de área contínua - de 78.810m<sup>2</sup>, a área total construída é de 30.606m<sup>2</sup>, distribuídos em dez edifícios com até quatro andares, com ginário poli-esportivo com capacidade para 4.000 pessoas e duas quadras esportivas de multi-uso. No "campus", são 103 salas de aula, 95 salas-ambiente e laboratórios, três clínicas odontológicas, um biotério, um laboratório de línguas, dez estúdios de rádio e televisão e quatro núcleos de pesquisa.

Em seu Projeto UMESP, a Instituição prevê um remanejamento na ocupação do espaço físico existente, a construção de novas salas de aulas, novos laboratórios (específicos e especiais), novas - salas de professores, novas salas para chefia e coordenação, novos auditórios, etc, para atender às exigências de seu plano de expansão, o que representará, em 1996, um acréscimo em 22,8% da área atualmente - construída. Merece destaque o projeto de novo prédio da Biblioteca, com 2.322m<sup>2</sup>, o que permite espaço para um acervo bibliográfico de mais 80.000 volumes.

Além dessas instalações dentro do "campus", mantém a Federação, um projeto extramuros, três clínicas odontológicas, localizadas em São Caetano do Sul, Diadema e Agua Fria.



DESCRICAO	1.991		1.992		1.993		1.994		1.995		1.996	
	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2
b. Restaurante	01	267,84	-	-	01	228,70	-	-	-	-	01	431,41
c. Livraria/Papelaria	02	113,32	-	-	-	-	-	-	-	-	03	133,32
d. Reprografia	01	167,80	-	-	-	-	-	-	-	-	02	38,30
e. Multimeios (Audio Visual)	01	63,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
f. Creche	01	229,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
g. Centros Academicos	04	161,82	04	130,34	-	-	-	-	-	-	-	-
h. Posto Bancario	01	48,94	-	-	01	55,00	-	-	-	-	-	-
i. Ass. Pais e Alunos	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
j. Ass. EX-Alunos	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
l. Escoteiros	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
m. Dormitorios Alunos	09	2.152,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
n. Casas p/ professores	07	1.453,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
o. Posto Central Informacoes	-	-	-	-	01	15,60	-	-	-	-	-	-
P. Centro de Viv. Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	248,00
12. Salas Prof. Per. Integral	-	-	-	-	08	88,84	-	-	-	-	15	180,00
T O T A L: Area Construida	22	847,97	23	707,27	25	102,80	25	074,40	25	684,60	28	046,92
Crescimento % s/ 1991	-	-	3.8	-	9.9	-	9.7	-	12.4	-	22.8	-

DESCRICAO	1.991		1.992		1.993		1.994		1.995		1.996	
	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2	Q.t	m2
b. Restaurante	01	267,84	-	-	01	228,70	-	-	-	-	01	431,41
c. Livraria/Papelaria	02	113,32	-	-	-	-	-	-	-	-	03	133,32
d. Reprografia	01	167,80	-	-	-	-	-	-	-	-	02	38,30
e. Multimeios (Audio Visual)	01	63,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
f. Creche	01	229,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
g. Centros Academicos	04	161,82	04	130,34	-	-	-	-	-	-	-	-
h. Posto Bancario	01	48,94	-	-	01	55,00	-	-	-	-	-	-
i. Ass. Pais e Alunos	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
j. Ass. EX-Alunos	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
l. Escoteiros	01	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
m. Dormitorios Alunos	09	2.152,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
n. Casas p/ professores	07	1.453,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
o. Posto Central-Informacoes	-	-	-	-	01	15,60	-	-	-	-	-	-
p. Centro de Viv. Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	248,00
12. Salas Prof. Per. Integral	-	-	-	-	08	88,84	-	-	-	-	15	180,00
T O T A L: Area Construida	22.847,97		23.707,27		25.102,80	25.074,40	25.074,40	25.684,60	28.046,92			
Crescimento % s/ 1991	-		3.8		9.9	9.7	12.4	22.8				



Consta do Anexo VIII extensa descrição com plantas relativas a infra-estrutura, como abaixo destacado:

- situação referente a 1991;
- remanejamento do espaço existente para 1991 a 1996;
- situação proposta para 1996 com localização < dos Centros e salas de aula dos cursos.

Da programação financeira para o quinquênio de 1992/1996 consta projeção de investimentos na área física no montante de Cr\$ 187.200.000,00, para a construção do prédio da administração da Universidade; Cr\$ 1.088.545.000,00, para remanejamento das instalações, Cr\$ 427.500.000,00, para construção e equipamentos do novo Estúdio de Rádio/TV; Cr\$ 47.500.000,00, para instalações da Faculdade de Odontologia, Cr\$ 142.500.000,00, para o Centro de Pesquisas Biológicas e Cr\$. 23.750.000,00, para a ampliação do Biotêrio.

### **BIBLIOTECA**

O sistema atual de biblioteca da Instituição é integrado por três áreas, com 1.429m<sup>2</sup>, que funcionam separadamente, com administração individual, com inscrição específica de usuários: a Biblioteca Central, a de Ciências da Religião e a de Teologia, além da do Colégio Metodista.

O acervo total é de 60.597 exemplares e de 33.934 títulos de livros. Quanto aos periódicos, o total integraliza 2.708 títulos, dos quais 1.178 são correntes (por compra 120; por doação 250 ; por permuta 808).

O pessoal técnico de atendimento é constituído por cinco bibliotecários e dezesseis auxiliares e o funcionamento em geral é das 7.30 às 22.45horas, diariamente, com algumas discrepâncias nos horários de funcionamento das três bibliotecas. Quanto ao movimento das bibliotecas, apenas a Geral realiza levantamento estatístico, que apresenta os seguintes números: 36.034 empréstimos e 14.970 consultas, por 3.010 usuários.

Considerando o Projeto UMESP, a Instituição contou - com a participação técnica especializada de Maria Luiza do Rego Pasquarelli, da Universidade de São Paulo, na elaboração de um relatório de avaliação das atuais condições de suas bibliotecas, bem como Projeto da Biblioteca da futura UMESP.

Este relatório constituiu-se o Anexo X ao Projeto, e a Instituição vem adotando as medidas sugeridas. Entre elas, ressalta-se a construção de um prédio de 3.200m<sup>2</sup>, dos quais 2.322m<sup>2</sup> para uso exclusivo da Biblioteca Universitária, que será unificada em seu funcionamento, instalações e administração, informatizada e integrada ao sistema nacional de bibliotecas.

Da Programação Financeira para o Quinquênio 1992/1996 consta projeção de investimentos para construção do prédio da biblioteca, no montante de Cr\$ 556.040.000,00 (em 1993) e de Cr\$ 277.545.000,00 (em 1996), o que perfaz um total de Cr\$ 795.584.000,00. Igualmente prevê-se investimentos da ordem de Cr\$ 169.427.000,00 (em 1992); Cr\$.... 175.950.000,00 (em 1993); Cr\$ 185.734.000,00 (em 1994); Cr\$..... 197.148.000,00 (em 1995); Cr\$205.302.000,00 (em 1996), o que perfaz um total de Cr\$ 933.560.000,00 para aquisição de livros e periódicos.

Do relatório de avaliação elaborado pela biblioteca - ria especializada constam entre outros, a descrição da situação atual das bibliotecas do IMS e a situação sugerida para a instalação da biblioteca universitária.

Os quadros que se seguem indicam a situação atual da Biblioteca, no que se refere ao acervo bibliográfico por assunto e por biblioteca.

CLASSIFICAÇÃO	BIBLIOTECA GERAL		BIBLIOTECA TEOLOGIA		TOTAL	
	TÍTULO	EXEMPLARES	TÍTULO	EXEMPLARES	TÍTULO	EXEMPLARES
001 - 009 - Genornlidades	683	1.358	39	113	722	1.471
100 - 199 - Filosofia	3.186	6.585	494	605	3.680	7.190
200 - 299 - Religião	1.573	2.112	8.259	11.432	9.832	13.544
300 - 399 - Ciências Sociais	5.798	12.526	354	463	6.152	12.989
400 - 499 - Linguagem	909	1.618	108	165	1.017	1.783
500 - 599 - Ciências Puras	1.105	1.449	11	13	1.116	1.462
600 - 699 - Tecnologia(Cienc.Apl.)	2.099	4.100	27	31	2.126	4.131
700 - 799 - Artes	955	1.389	225	278	1.180	1.667
800 - 899 - Literatura	5.607	8.307	108	148	5.715	8.455
900 - 999 - História e Geografia	1.425	1.872	249	375	1.674	2.247
D - Odontologia	720	1.202			720	1.202
- Outros				4.456		4.456
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.060</b>	<b>52.528</b>	<b>9.874</b>	<b>18079</b>	<b>33.934</b>	<b>86.462</b>

- Acervo de Periódicos da Biblioteca Central (até junho/91)

ASSUNTO	PERMUTA	DOAÇÃO		COMPRA	
		CORRENTE	NAO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE
obra» Gerais		069	154	032	043
Filosofia	-	017	100	013	013
Religião	808	003	017	022	002
Ciências Sociais	-	050	173	017	040
Linguística	-	004	026	-	005
Ciências Puras	-	002	019	001	008
Ciências Aplicadas	-	043	200	018	016
Artes e Divertimentos		004	048	004	017
Literatura		002	075	-	014
História/Geografia/Biografia		010	025	-	008
Odontologia		046	092	011	009
<b>TOTAL:</b>	<b>808</b>	<b>250</b>	<b>929</b>	<b>120</b>	<b>175</b>

Total Geral: 2.278

Periódicos Correntes (Biblioteca Central)

ASASSUNTO	Compra	Doação	Permuta
Odontologia	011	046	-
Obras Gerais	015	028	-
Informática	-	003	-
Jornalismo	017	038	-
Filosofia	-	001	-
Psicologia	013	016	-
Religião	022	003	808
Sociologia	005	018	-
Ciências Políticas	004	010	-
Direito	001	004	-
Educação	007	018	-
Linguística	-	004	-
Química	-	001	-
Biologia	001	001	-
Medicina	003	015	-
Psiquiatria	002	003	-
Administração (Comercio Ext.)	013	025	-
Cinema, TV e Fotografia	002	003	-
Esportes	002	001	-
Literatura	-	002	-
História	-	006	-
Biografia		004	
<b>TOTAL:</b>	<b>012</b>	<b>250</b>	<b>808</b>

## Quadro do Total Geral de Periódicos

Biblioteca "Dr. Jalmar Bowden"	Nº DE TÍTULOS
Central	2.278
Teologia	430
Total ...	2.708

Projeção do Acervo Bibliográfico

	1992	1993	1994	1995	1996	TOTAL
001-099 - Generalidades	6535	3.600	20:0	1.100	2200	15.435
100-199 - Filosofia	1238	3200	1.600	USB	2.700.	10.188
200-299 - <del>Religião</del>	5.611	3.200	3.500	3300	3200	19.041
300 - 399 - Ciências Sociais	1.52	1.200	3300	950	1.300	7.702
400-499 - <del>Linguagem</del>	242	300	400	500	603	201:
500-599 - Ciências Puras	3.500	9.500	1-500	1250	120C	16.930
600 - 699-Tecnologia (Ciências Aplicadas)	934	3 3 »	3200	1.000	400	8734
700-799-Artes	1028	1.400	1000	3200	1. 6 0 0	9 2 2 8
800-899 - Literatura	379	430	500	350	400	2.079
900-999 - História e Geografia	1240	1.450	3200	1.600	1244	8.734
D- Odontologia	22	23	18	16	25	104
<b>TOTAL</b>	<b>21.811</b>	<b>27.323</b>	<b>21.118</b>	<b>14916</b>	<b>14869</b>	<b>100.237</b>

A partir da autorização da Universidade, com sua con  
solidação atingirá o acervo, aproximadamente 40 volumes/alunos.

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A capacidade patrimonial da Instituição, medida pelo patrimônio líquido, a valores contábeis de 31 de dezembro de 1990, monta em Cr\$ **116.073.197,39**. A valores de mercado, em 30 de junho de 1991 está avaliado em aproximadamente Cr\$ 4,3 bilhões (quatro bilhões e trezentos milhões de cruzeiros).

A área construída atual é de 30.606m<sup>2</sup> e está avaliada a preço de mercado em Cr\$ 2,7 bilhões (dois bilhões e setecentos milhões de cruzeiros).

O terreno do campus universitário perfaz 75.810m<sup>2</sup> em, extensão contínua. Localiza-se na região metropolitana da capital de São Paulo, na cidade de São Bernardo do Campo. O valor dessa propriedade está avaliado em Cr\$ 1,8 bilhões.

Os valores desses dois itens do patrimônio imobiliário somam Cr\$ 4,5 bilhões (quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). Destaca-se que o patrimônio não está agravado com dívidas significativas de curto e longo prazo.

Os bens móveis representam aqueles que têm participação relevante no patrimônio mobiliário, incluindo equipamentos e instalações, avaliados pelo valor de mercado, segundo quadro abaixo.

Itens	Cr? milhões
- Carteiras escolares universitárias	29,9
- Equipamentos de rádio, TV e instalações compreendendo três estúdios de rádio e dois estúdios para televisão	480,0
- Equipamentos de odontologia	114,0
- Instalações e laboratórios da Faculdade de Odontologia	40,7
- Veículos	30,0
- Equipamentos de informática	50,0
- Central Telefônica	68,0
- Biblioteca	280,0
<b>Valor parcial dos bens móveis</b>	<b>1.092,6</b>

Quanto à situação econômico-financeira, no Anexo XI encontram-se cópias dos Demonstrativos de Resultados e Balanços Patrimoniais referentes aos exercícios de 1988, 1989, 1990 e primeiro semestre de 1991. Salienta-se que nos três últimos exercícios, acompanham também os pareceres de auditoria independente, não ligada à mantenedora - "Guerard Delbord Valias Solano Auditores S/C - DGV", empresa de auditoria internacional, associada a um grupo francês.

A situação econômico-financeira do IMS pode ser considerada normal dentro dos parâmetros utilizados para instituições de ensino, caracterizadas como empresas prestadoras de serviços educacionais. Em termos puramente patrimoniais a situação é excelente, haja vista a capacidade patrimonial - Cr\$ 4,3 bilhões em bens móveis e imóveis, já consideradas as dívidas de curto e longo prazo.

Os índices financeiros do período de 1985 a junho de 1991 constam do quadro que segue, com os comentários correspondentes.

## índices Financeiros

	1985	1986	1987	1988	1989	1990	Jun 91
Liquidez corrente	0,43	0,26	0,23	0,43	0,58	0,34	0,67
Grau de imobilização	85,00	87,30	85,10	75,30	77,20	75,90	57,60
Grau de endividamento	20,10	28,60	39,40	48,60	36,30	63,30	58,70
Resultado econômico	15,70	(13,10)	(10,70)	(5,30)	19,30	(11,70)	10,30

O déficit apresentado em 1988 de 5,3% se comparado às receitas de ensino é consequência do congelamento do valor das mensalidades ocorrido em 1986 e 1987, que também apresentaram resultados desfavoráveis respectivamente de 13,1% e 10,7%. Em 1985 o resultado foi favorável, apresentando superavit de 15,7%

Em 1989 o equilíbrio foi reencontrado. Em 1990 a Instituição apresentou déficit de 11,7% explicado pelo aumento de salários em setembro de 1990, sendo que os custos somente puderam ser repassados às mensalidades por decisão legal, a partir de outubro do mesmo ano.

No primeiro semestre de 1991 o equilíbrio foi novamente recuperado, apresentando superavit de 10,3%.

A capacidade de pagar as dívidas, medida pelo índice de liquidez corrente, esteve ao longo dos últimos anos por volta de 0,43. Pelas razões explicadas acima, em 1986 houve uma redução para 0,26; em 1987 para 0,23 e em 1990 para 0,34. Nos anos em que a Instituição pôde gerenciar com mais liberdade, os índices estiveram iguais ou superiores a 0,43. Em 1989 igual a 0,58 e 0,67 em junho de 1991.

Salienta-se que esse índice tem-se mantido nos níveis apresentados acima, em função da política de imobilização adotada pela Instituição, notadamente a partir de 1988. Os cursos oferecidos pelo Instituto exigem grande quantidade de máquinas e equipamentos que se obsoletam rapidamente em função do avanço tecnológico. Como exemplo, os estúdios de rádio e TV, os equipamentos das áreas odontológicas e de informática.

A programação financeira para o quinquênio 1992/1996 foi elaborada em concordância com o Plano de Expansão da Instituição para o período e os investimentos necessários à implantação do Proje-

to da Universidade Metodista de São Paulo. Assim é que, quanto a recursos humanos na rubrica "Despesas com Pessoal" (Cr\$ 5.826.750.000,00, em 1992, e de Cr\$ 6.851.744.000,00, em 1996), estão previstos dispêndios com salários e encargos do pessoal docente e técnico a ser contratado para fazer frente às novas atividades de ensino pesquisa e extensão; da mesma forma, são previstos recursos correpondentes ao enquadramento do pessoal docente (decorrente da implantação do Plano de Carreira e de uma política de regime de trabalho) no montante de Cr\$. 47.960.000,00 (em 1992) e de Cr\$ 249.584.000,00 (em 1996); ao Plano de Capacitação Docente (Cr\$ 77.690.000,00, em 1992, e Cr\$ 251.706.000,00 em 1996) e para o incremento do Projeto de Pesquisa (Cr\$ 240.093.000,00, em 1992, e Cr\$ 606.063.000,00, em 1996).

Igualmente, a Projeção de Investimentos para o quinquênio no total de Cr\$ 4.497.645.000,00, objetiva fazer frente à adequação da estrutura física à uma realidade projetada da UMESP (Anexo XI).

Finalmente, observa-se que o Planejamento Econômico-Financeiro da Instituição para o quinquênio de 1992/1996 merece parecer dos auditores antes referenciados, que sobre o documento assim se expressou: "A capacidade econômico-financeiro da Instituição, mencionada em seu planejamento, representa adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição, estando portanto, em condições de assumir compromissos contidos nas PREMISAS ORÇAMENTÁRIAS utilizadas para a elaboração do orçamento da Univesidade Medotista de São Paulo. Em um país de forte tendência inflacionária as previsões de longo prazo são difíceis de serem estabelecidas, de forma que seu esforço - em tentar fazer as projeções é admirável. Em nossa opinião, os critérios adotados por V.Sas. são coerentes e estabelecidos de forma extremamente prudentes".

A situação fiscal e parafiscal, considerada regular, é comprovada pela apresentação de:

- Certidão de Quitação de Tributos Federais Administrados PIS-Fin-social
- Certidão Negativa de Débito - CND
- Certificado de Regularidade de Situação - CRS
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, emitido pelo CNSS Conselho Nacional de Serviço Social
- Recibo de Entrega da Declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - 1990
- Cartão de Inscrição no CGC

O dimensionamento dos volumes de informações dos sistemas constantes do Plano de Informatização previsto em 1996, será de 732.006.032 bytes. Os recursos previstos no orçamento 1992/1996 alcançam a importância de Cr\$ 94.278.000,00 (em 1992); Cr\$ 77.801.000,09 (em 1993); Cr\$ 69.662.000,00 (em 1994), Cr\$ 63.042.000,00 (em 1995); Cr\$ 78.893.000,00 (em 1996), perfazendo um total de Cr\$ 383.681.000,00.

O plano de informatização da UMESP consiste no planejamento da utilização das tecnologias de informática.

As metas prioritárias deste projeto de Universidade, expressam o desenvolvimento, ampliação e adequação dos equipamentos existentes e a serem adquiridos, com o fim de colocar a informática a serviço do ensino, da pesquisa e da extensão.

A importância deste plano se deve às definições de continuidade, expansão e início da aplicação das tecnologias de informática nas diversas frentes de atuação da Universidade.

A justificativa dos projetos já implantados e de outros aqui apresentados consiste na preocupação do IMS em fornecer à sua comunidade interna, as melhores ferramentas de trabalho que reflitam na qualidade final das atividades realizadas, quer na educação, - quer em sua administração.

Este Plano é resultado de estudos realizados nos últimos seis meses, em que foram identificados os recursos humanos e materiais existentes no IMS destinados à área de informática; o atual estágio de informatização; as necessidades de informatização atuais e futuras; os recursos necessários para o atendimento a estas necessidades e os investimentos necessários.

Foram criados dois sub-planos, com seus respectivos processos de evolução, que guiaram todas as atividades em sua elaboração:

1. Planejamento Estratégico de Informática
  - compreensão das estratégias da Instituição
  - identificação da situação atual
  - identificação das necessidades de informação
  - tradução das necessidades de informação em sistemas
  - filosofias e tecnologias de informática
  - priorização dos sistemas de informática
2. Planejamento Tático e Operacional
  - identificação dos volumes de de informação



Por outro lado, são indicados os veículos de comunicação, a saber:

- **Comunicação e Sociedade** - Revista semestral de Estudos de Comunicação

Editada pelo curso de pós-graduação em Comunicação Social. Trata-se de publicação aberta à colaboração científica voltada para a problemática da Comunicação Social.

Tiragem: 1.500 exemplares

- **Estudos de Religião** - Revista de Estudos e Pesquisas em Religião Editada pela Comissão de Publicação do Instituto Ecumênico de pós-graduação em Ciências da Religião, vinculada ao Centro de Pós-graduação do IMS, destina-se a veicular a produção acadêmica dos dois núcleos do Instituto ecumênico.

Tiragem: 3.000 exemplares

- **Revista ODONTO**

A revista ODONTO é uma publicação bimestral da Faculdade de Odontologia da FESABC.

Tiragem: 25.000 exemplares

- **Jornal da Metodista**

Publicação oficial do Instituto Metodista de Ensino Superior, editado bimestralmente.

Tiragem: 3.000 exemplares

- **Jornal Rudge Ramos**

O Rudge Ramos é o jornal de bairro, prestador de serviço para a comunidade. Seu maior interesse é promover os cidadãos do bairro, o bairro dentro da cidade e a cidade do Estado.

Circula aos sábados, gratuitamente.

Tiragem: 20.000 exemplares

Ainda, enfocando a Comunicação, o Projeto registra - que o Instituto Metodista de Ensino Superior desenvolve com habitualidade o seu "marketing" institucional, através da realização de inúmeros eventos setoriais, culturais e educacionais, cujo objetivo não é a oferta de seus serviços, mas divulgar e atualizar conhecimentos e técnicas, visando a elevação cultural da comunidade.

A promoção do Fórum Nacional de Educadores, Encontro Nacional de Psicanálise, o MIX de Comunicação e outros é a forma com

que o Instituto Metodista apresenta a qualidade do ensino que oferece, bem como faz com que outros interessados participem da discussão e da solução da problemática vivida pelas diversas áreas em que atua.

Procura fazer com que sua imagem seja marcada, ceden- do suas instalações para realização de eventos, tal como o recente Congresso Paulista de Ambientalistas e Pacifistas, do qual a Metodis- ta foi sede, com a participação de oitenta entidades. O Congresso vi- sou discutir pontos para o Encontro de Organizações não Governamentais que acontecerá paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - ECO/92.

Através dos meios de comunicação de que dispõe, faz com que o resultado do seu trabalho e a realização das suas ativida- des, do seu corpo docente e discente seja conhecida por todos os seg- mentos da sociedade, em especial da comunidade em que está inserida.

Outro meio da divulgação de sua imagem institucional é através dos serviços oferecidos à comunidade, caracterizados pelos cursos de extensão, pelos projetos educacionais, clínicas integradas, pastoral, etc.

Por todas essas realizações o Instituto conclui que a sua imagem institucional, aliada aos objetivos e finalidades, deve ser:

- a) neutra em termos de ideologia política;
- b) engajada em termos de serviço à comunidade;
- c) ativa em termos de produção técnica e científica;
- d) eficaz em termos de qualificação profissional;
- e) proativa em termos de valorização do ser humano;
- f) de forma geral, moderna, leve e agradável.

#### PLANO PE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Consta do Projeto, que o Plano de Avaliação Institu- cional será desenvolvido e implantado na UMESP para o aperfeiçoamento do planejamento de suas atividades objetivos institucionais.

Para a Instituição, a Avaliação Institucional facili- tara a compreensão da relação entre seu empenho individual e desenvol- vimento profissional, com os objetivos da Instituição, constituindo-se em mais um canal de comunicação entre os diversos segmentos envolvi- dos.

Assim, como objetivos, o Plano para Avaliação Insti

tucional visa proporcionar à Instituição condições de:

- conhecer as expectativas e aspirações dos alunos em relação ao seu corpo docente;
- conhecer a imagem e o perfil que os professores mantêm em relação aos alunos;
- fornecer às chefias de departamentos subsídios para o melhor aproveitamento do corpo docente nas atividades da Instituição, tendo em vista o conhecimento do seu potencial através das informações anteriormente citadas;
- conhecer as possibilidades de produção científica do corpo docente em relação às diferentes áreas de conhecimento para as quais a Instituição está voltada.

Para atingir os objetivos propostos foram planejadas várias formas de abordagem dos profissionais e alunos envolvidos no processo educacional, que deverão permitir a adequada administração - deste sistema.

Essas formas estão expressas nos seguintes instrumentos:

- Espaço para os alunos expressarem suas expectativas e aspirações relativas do corpo docente;
- Espaço para os professores opinarem sobre o perfil de seus alunos durante a ministração de sua disciplina;
- Espaço para a Chefia de Departamento refletir sobre o potencial acadêmico de seu corpo docente;
- Relatórios de atividades científicas desenvolvidas pelo Corpo Docente em suas relações profissionais tanto no nível formal quanto no informal.

Estes instrumentos são detalhados e apresentados no Anexo XII.

### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **- Fundamentação Teórica**

Ressalta-se no Projeto, que o melhor tipo de estrutura organizacional para determinada situação ou instituição, tem sido, há muito tempo, uma questão amplamente discutida pelos administradores de todos os tipos de organizações humanas.

Salvo alguns raros sistemas, até os dias de hoje, as estruturas organizacionais eram definidas a partir das relações entre duas variáveis: as necessidades da organização e as necessidades das pessoas.

Para a UMESP - Univesidade Metodista de São Paulo, - um modelo organizacional coerente com seus princípios e finalidades - será aquele que represente na sua estrutura e relações funcionais, um alto grau de co-participação, visando a **integração da pessoa à instituição**, seja nos pequenos grupos em que irá se estruturar a universidade, como os departamentos e colegiados, seja na comunidade universitária total.

A estrutura organizacional a ser adotada deverá evidenciar-se como um conjunto de elementos que interagem continuamente, formando um todo sinérgico e que se mantém em permanente interdependência, orientado por objetivos pré-definidos, permitindo o sentido - de universidade e não de partes, e de unidade na universalidade de atividades e na diversidade do pensamento.

O modelo organizacional a ser adotado pela UMESP , conforme organograma adiante, fundamenta-se em quatro princípios básicos de filosofia organizacional:

- focalizar a estrutura organizacional como sendo de ordem sistêmica e de grande complexidade;
- desenvolver um profundo senso de "finalidade" e de "visão de futuro".
- desenvolver o alinhamento de todos os participantes da organização em torno desta visão;
- equilibrar tendência racional de acreditar na existência de um modelo ideal com flexibilidade de espírito que leva em conta fatores ligados à integração da instituição com seu meio ambiente.

Além desta fundamentação filosófica, o processo organizacional básico será o da departamentalização; visto como um processo contínuo e permanente que poderá variar no tempo e no espaço, a depender do dinamismo intrínseco à própria natureza dos conhecimentos de que trata. Esta decomposição do universo do conhecimento em parcelas menores é um processo que deverá enfatizar a organização por áreas do conhecimento que guardam entre si maior afinidade.

Em seu Regimento Geral Unificado de Transição, a atual Federação das Escolas Superiores do ABC-FESABC apresenta **estrutura** organizacional em três níveis: o nível superior, com os órgãos deliberativos superiores (os Conselhos Federativos Superior, de Administração, e de Ensino, Pesquisa e Extensão), e com os órgãos executivos

superiores (Diretoria Geral, e as Vice-Diretorias Administrativa, de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão); o nível intermediário, com os órgãos deliberativos (Conselhos das Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas, de Ciências Biológicas e da Saúde, de Comunicação Social, de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências da Educação), e com os órgãos executivos intermediários (Diretorias das Faculdades); o nível básico, com os órgãos deliberativos básicos (colegiados departamentais e colegiados de cursos), e com os órgãos executivos básicos (chefias dos departamentos e coordenadorias dos cursos).

Observa-se que a organização da FESABC constitui-se um modelo estrutural da futura UMESP, a ser vivenciado pela Instituição durante a fase de implantação do seu Projeto. Assim é que os atuais órgãos da administração superior correspondem aos futuros Conselhos Universitários, de Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como à Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração, de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão.

No nível intermediário, a Instituição propõe a criação de Centros, em substituição às atuais Faculdades. Em seu projeto, prevê-se a existência dos Centros de Ciências Exatas e Tecnológicas, de Ciências Biológicas e da Saúde, de Filosofia e Teologia, de Comunicação e Artes, de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências da Educação integrados por departamentos, que reúnem as disciplinas afins, e os cursos e seus colegiados.

Da mesma forma, no nível básico, em função do plano de expansão, com a criação de novos cursos de graduação, prevê-se a criação do curso de Matemática (no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas); do Curso de Biologia (no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde); dos Departamentos e Cursos de Filosofia e de Teologia (no Centro de Filosofia e Teologia); do Departamento de Artes e Curso de Educação Artística (no Centro de Comunicação e Artes); do Departamento e cursos de História e Geografia (no Centro de Ciências Sociais Aplicadas).

A estrutura organizacional da UMESP baseia-se nos princípios da verticalidade e da coletividade na esfera deliberativa (Conselhos Superiores, Conselhos de Centro, Colegiados Departamentais e de Cursos) e de observância das áreas administrativas e didático-pe-

dagógica. Assim, no nível deliberativo superior, o Conselho Universitário será o colegiado superior da Instituição, com caráter recursal, e sua composição resultará o somatório do Conselho Administrativo, que delibera sobre as áreas meio, e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que delibera sobre as áreas fim, constituindo-se também na interface com a entidade mantenedora e a comunidade externa.

No nível deliberativo intermediário, os Conselhos de Centro serão integrados, além do Diretor do Centro, seu Presidente, pelos Chefes de Departamentos vinculados ao Centro, pelos Coordenadores de Cursos das áreas de atuação do Centro, funcionando como órgão promotor da articulação e da integração das atividades de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidas nos departamentos.

Na área básica, aos colegiados de departamento (integrados pelos professores lotados em cada departamento do Centro) e aos colegiados de curso (integrados por professores representantes dos departamentos que oferecem disciplinas para integralização do currículo de cada curso, variando este número de sete a quinze membros e na proporção percentual das cargas horárias ministradas pelos departamentos) competem, respectivamente, as funções de deliberação administrativa e de coordenação geral do ensino, da pesquisa e da extensão, no âmbito do departamento, e das atividades interdepartamentais, e, no caso dos colegiados de curso, como programa didático-pedagógico que extrapola o departamento, a coordenação de cada curso, fixando as diretrizes gerais das disciplinas, reconsiderando as modificações que se fizerem necessárias nos conteúdos programáticos das mesmas, elaborando o currículo pleno do curso e suas modificações e avaliando internamente o desenvolvimento do curso.

Finalmente, os órgãos suplementares apoiam, auxiliam e prestam assistência técnica ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração. De início, estão previstos: Biblioteca Central, Informática e Pastoral Universitária.

Do ponto de vista do **Relacionamento entre a Entidade Mantenedora e a Instituição Mantida**, o Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS, constituído em 21.07.1970, pelo Concílio Geral da Igreja Metodista, sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Bernardo do Campo, São Paulo, pertence ao sistema educacional da Igreja Medista, cuja entidade mantenedora é a Associação

da Igreja Metodista. Tem como finalidade manter o ensino em todos os níveis e graus, a pesquisa e o serviço à comunidade, através do Colégio Metodista e da Federação de Escolas Superiores do ABC.

O relacionamento atual da Mantenedora com a Instituição mantida se dá através do Diretor Geral que representa o IMS ativa, passiva, judicial e extra-judicialmente, sendo também o Diretor Geral da Federação de Escolas Superiores do ABC. O relacionamento se completa pelas alterações do Regimento Unificado da Federação e do Colégio Metodista, homologadas pelo Conselho Diretor do IMS.

O IMS mantém dois membros no Conselho Federativo Superior (CONFES), um no Conselho Federativo de Administração (CONFAD) e um no Conselho Federativo de Ensino e Pesquisa (CONFEP), todos com direito a voz e voto, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, onde representam os interesses da mantenedora.

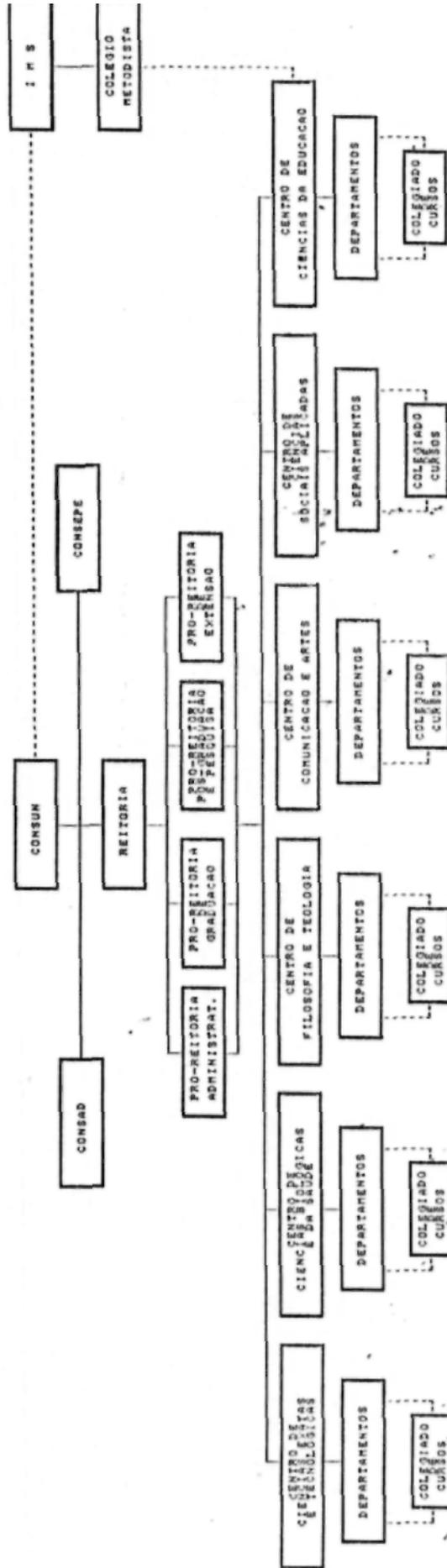
O IMS manterá relacionamento com a UMESP, respeitando a autonomia universitária, expressa nas competências dos colegiados (CONSUN, CONSAD, CONSEPE, Conselho de Centro, Colegiado de Departamento e Colegiado de Curso) homologando decisões que digam respeito ao patrimônio e à administração financeira, conforme estabeleçam o Estatuto da Mantenedora da UMESP e o Regimento Geral.

O Reitor da UMESP, membro da Igreja Metodista, será nomeado pela Mantenedora para mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzido. Os Pró-Reitores, também membros da Igreja Metodista, serão nomeados pela Mantenedora, por indicação do Reitor. Os Diretores de Centro são indicados pelo Reitor, e nomeados pela Mantenedora, para mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos.



INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIVERSIDADE METODISTA DE SAO PAULO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
ORGANOGRAMA



**OBSERVAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

"Durante quase um ano - de março a dezembro de 1991 , a Comissão acompanhou a formulação do Projeto Universidade Metodista de São Paulo - UMESP (inicialmente Universidade Metodista da Borda do Campo). Durante esse período a Comissão pôde testemunhar o crescimento do Projeto, à medida em que se operava o aumento da consciência e da participação da comunidade interna. Em nenhum momento a Comissão - se propôs agir supletivamente ao esforço e ao repensar dos membros da própria Instituição. A Comissão sempre entendeu, que competia à comunidade da atual FESABC-Federação de Escolas Superiores do ABC - pensar e desenhar a Universidade que essa mesma comunidade vai viver e fazer viver. O máximo que a Comissão se permitiu, no campo conceptual, foi questionar que Universidade a comunidade pretendia, com que características próprias e típicas que a fizessem a Universidade, observados os aspectos gerais e essenciais, e não mais uma Universidade.

Deste questionamento surgiu a discussão sobre a natureza da confessionalidade Metodista, de forma que esta assumiu contornos claros e perfil nítido, permeando todo o Projeto, num diálogo sadio e constante da Ciência e da Educação com a Fé. Sem assumir a função de uma superestrutura doutrinária-catequética-contrária à própria essência da instituição universitária - a assumida confessionalidade-Methodista da UMESP não é, entretanto, um simples rótulo formal.

O diálogo da Comissão de Acompanhamento com os Grupos Internos de Articulação e de Acompanhamento se desenvolveu em clima acadêmico, tendo em vista as características da Instituição. A Federação de Escolas Superiores do ABC - FESABC, cujos primeiros cursos de graduação foram autorizados em 1971 - há mais de 20 anos, portanto, - se inscreve entre as instituições do Sistema Educacional Metodista , com existência no Brasil há mais de cem anos. Por sua vez, seus instituidores e continuadores não quiseram uma instituição que fosse apenas profissional ou de ensino. Desde cedo, criaram seus cursos de pós graduação, produziram pesquisa institucionalmente, veicularam seus resultados (para tanto editam revistas científicas de renome, uma delas com mais de dez anos de existência), fizeram extensão acadêmica , seja como prestação de serviços à comunidade, seja como assistência , seja como reciclagem de seus próprios fazeres e procedimentos didático-pedagógico.



Após acompanhamento das fases do Projeto da UMESP, a [Comissão pode concluir que são atendidas a legislação vigente e as normas do Conselho Federal de Educação atinentes ao processo de criação - de universidade pela via de autorização (concepção, objetivos, metas - prioritárias, modelo organizacional, ordenamentos institucionais, planejamento das atividades acadêmicas, cumprimento da universalidade de campo, no prazo de concretização do projeto e do seu plano de expansão normas do regime acadêmico, organização e representação discente; recursos humanos - corpo docente e técnico-administrativo; infra-estrutura física; biblioteca, instalações e acervo; plano diretor físico; projeto de informatização; planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992-1996).

A Comissão de Acompanhamento, diante do relatado e exposto e com base nas verificações "in loco" que procedeu, recomenda a aprovação do Projeto da Universidade Metodista de São Paulo - UMESP".

#### CONCLUSÕES DA RELATORA

Considerando as observações finais e conclusões da Comissão de Acompanhamento, a Relatora conclui:

- que o perfil e concepção traçados pela Instituição para a **futura** Universidade, são relativos a um modelo próprio de universidade confessional metodista, que se propõe continuar a perseguir altos padrões de competência profissional consolidando e expandindo as atividades fins de ensino, pesquisa e extensão, pelos seus programas já implantados de pós-graduação, pesquisa e extensão, aliados à graduação.
- que desde 1978, a Instituição vem desenvolvendo as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão de modo sistemático, orgânico e continuado, colocando-a em situação excelente, principalmente em se considerando a sua condição de estabelecimento isolado de ensino superior.
- que a Instituição já vem assim, se notabilizando pelos programas permanentes de pós-graduação, lato e stricto-sensu, estes últimos, com a oferta de cinco cursos de mestrado e um curso de Doutorado, com acompanhamento e avaliação da CAPES e credenciamento ou em fase de credenciamento pelo Conselho Federal de Educação.



- que são adequados os serviços atualmente oferecidos pela Instituição com relação à Biblioteca e que a proposta de expansão física e de acervo, foi elaborada com diagnóstico e planejamento de bibliotecária especializada e integrante da Universidade de São Paulo, a qual apresentou laudo técnico correspondente.
- que são bastante satisfatórias a capacidade patrimonial, situação econômica-financeira e programação financeira quinzenal, esta elaborada em concordância com o plano de expansão da Instituição, avaliadas por auditores externos, como capazes de lhe possibilitar assumir os compromissos propostos.
- que a informatização já é presente nas Faculdades e o plano específico apresentado consiste no planejamento da utilização das modernas tecnologias, de modo a abranger todas as atividades da futura Universidade.
- que a Instituição, tendo como área forte de atividades a da Comunicação Social, aborda no seu projeto a Comunicação intra-institucional, como meio de maior integração e articulação interna.
- que o plano de avaliação institucional é bem elaborado, objetivando o aperfeiçoamento de suas atividades e objetivos institucionais.
- que a fundamentação teórica da estrutura organizacional proposta assegura o êxito de sua operacionalização.

## **II - VOTO DA RELATORA**

Diante de todo o exposto, julga a Relatora que o projeto apresentado objetivando a criação da Universidade Metodista de São Paulo, atende todos os requisitos da Resolução do CFE nº 03/91, da Portaria CFE nº 21/90, da Lei 5540/68 e demais dispositivos legais e normas e diretrizes emanadas da Comissão Especial de Univesidades, estando portanto em condições de ser aprovado.

Assim, vota pela autorização da implantação do Projeto da Universidade Metodista de São Paulo, a ser mantida pelo Institu-

O Metodista de Ensino Superior. Vota, ao mesmo tempo, em cumprimento ao Art. 5º da Resolução CFE 05/89, pela aprovação dos projetos dos cursos de Licenciatura Plena em Matemática e Geografia, com 40 (quarenta) vagas totais anuais, cada um deles, conforme projetos específicos.

O prazo mínimo de acompanhamento para implantação do projeto aqui aprovado será de 3 (três anos), sob a supervisão da Comissão designada pela Portaria 17/91.

Este Parecer, nos termos do artigo 9º da Lei 4024/91 depende de homologação ministerial e Decreto autorizativo dos cursos para que o Projeto possa ser implantado.

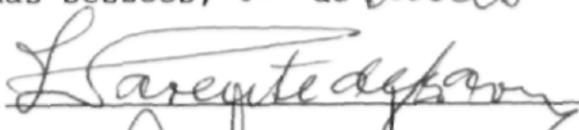
A Instituição não poderá usar o nome de universidade durante a execução do Projeto, somente adquirindo tal "status" com o ato do reconhecimento.

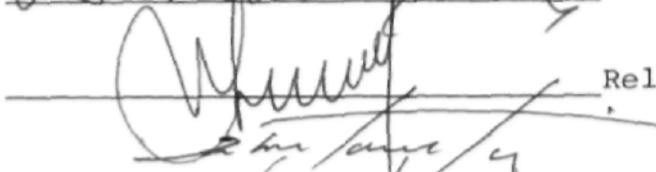
Nos termos da Resolução nº 02/90 deste Conselho, a Instituição ficará sujeita, durante o período de acompanhamento, ao ajustamento de seu processo às normas que vierem a ser expedidas sobre a matéria.

### III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL PE UNIVERSIDADES

A Comissão Especial de Universidades acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, 05 de maio de 1992.

  
Presidente

  
Relatora


MEC/CFE

PARERE Nº 336/92

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

**O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou a conclusão da Comissão com abstenção do Cons. Cícero**

**Adolpho da Silva.**

**Sala Barretto Filho, em 02 de junho de 1992.**

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)